Serão reduzidas as passagens nos trens da Leopoldina

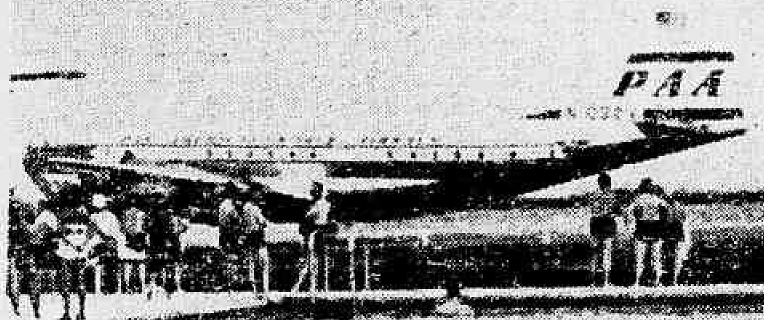
(TEXTO NA PAGINA 12)

TODOS OS ESFORÇOS PARA ENCONTRAR A PASSAGEIRA DO «PRESIDENT»



Maria Elizabeth Westbrook, a malfadada passageira

O máu funcionamento nos pinos de compressão, causa esse tragico acidente - Sequencia de desastres que não se justifica - Defeitos de revisão e descaso da Pan American World que as autoridades precisam apurar - (Texto na página 12)



Um dos perigosos "President"



O banqueiro Emilio Capellano, acompanhante da morta

A propria Prefeitura interessada em criar previlégios para a Standard Oil

(Ler na 4.ª página, em "Câmara Municipal")

PERSEGUIDOS ATE' NA SARGÊTA



Aspecto comum em Campo Grande: feirantes de sargeta, enteados do Sindicato

(TEXTO NA PAGINA 8)

ANO 76 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1952 — N.º 174

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

DESACREDITADO O Ministro João Alberto

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Não houve experiência de bomba de hidrogênio na Italia

(TEXTO NA PAGINA 5)

CONTRÁRIOS OS MOTORISTAS A' NOVA REGULAMENTAÇÃO

QUERIAM AUMENTO PROPORCIONAL AO CUSTO DA VIDA



Os motoristas da praça, quando eram ouvidos pela nossa reportagem

(TEXTO NA PAGINA 5)

Tôda a Argentina de joelhos ante o corpo inanimado de Eva Peron

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Eva Perón

50 Cts. O EXEMPLAR

BOM DIA

FAROUK

Excusamo-nos de não lhe dar o emajestades, pois além de sermos uma legítima república, era uma vez um rei e um trôno faraônico... Dozem esses aloucados despachos telegráficos, que V. Exa., (e como lhe fica bem esse tratamento!)

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

O Superintendente do Cais do Porto está entravando o aumento dos portuários

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Sensacional vitória do Brasil - A EQUIPE DE BASQUETEBOL DO BRASIL OBTEVE UMA SENSACIONAL VITÓRIA SÔBRE OS CHILENOS PELA ELEVADA CONTAGEM DE 75 x 44, ONTEM, EM HELSINKI, EM DISPUTA DOS JOGOS OLÍMPICOS. (Noticiário detalhado na página de esportes)

A Noite do Presidente



Vargas sente-se sempre feliz ao entrar em contacto pessoal com os trabalhadores. Ontem recebeu êle a Comissão Inter-Sindical designada pelos trabalhadores de diversas categorias profissionais para dirigir a campanha contra a assiduidade integral. Os dirigentes sindicais foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo deputado Lúcio Bittencourt. O Presidente ouviu atentamente a exposição do deputado Lúcio Bittencourt e as ponderações dos trabalhadores.

— Que fazer para ajudá-los ? — indagou Vargas afinal.

— Basta apoiar, Presidente, o projeto Lúcio Bittencourt ora em curso na Câmara.

— No que depender do Executivo, asseguro-lhes ue tudo será feito em favor da classe operária — reiterou Vargas.

E com os seus botões :

— Quanto ao projeto, o deputado Lúcio Bittencourt é do nosso partido... Logo...

Solicitaram, mais, os trabalhadores ao Presidente a manutenção do impôsto sindical, vetando-se as emendas introduzidas pelo Senado na nova lei, que o mandam extinguir e permitem a pluralidade sindical.

— A classe operária deseja que seja mantido o impôsto sindical, pois da sua aplicação honesta e criteriosa só poderão resultar benefícios para os trabalhadores.

Vargas em resposta afirmou que vai estudar detidamente as ponderações feitas, no caso de prevalecerem as emendas quando voltar o projeto em aprêço à Câmara dos Deputados.

NA OPOSIÇÃO...

Os deputados Lúcio Bittencourt e Gurgel do Amaral, ambos figuras de destaque do PTB, vêm tomando atitudes na defesa da classe operária com tamanha veemência que alguém comentou com Vargas que êles parecem estar na oposição e não no Govêrno. E Vargas:

— Pois eu estou com êles...

Por ocasião da audiência do outono de Vargas com os trabalhadores, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Light, em nome dos seus companheiros, convidou o Chefe da Nação a presidir a solenidade de posse da nova diretoria daquela entidade sindical, cujo registro aliás se processou por interferência direta do Presidente da República junto ao Ministério do Trabalho. Vargas prometeu comparecer. Sem protocolo. Apenas como amigo. Mesmo porque, com os trabalhadores, Vargas está sempre em casa.

ELETRICIDADE

Vargas sancionou ontem a lei que autoriza a União a constituir com o Estado do Amazonas e o município de sua Capital a "Companhia de Eletricidade de Manáus". Ao saber da notícia, o deputado amazonense Pereira da Silva ficou como uma pilha, segundo comentava nos corredores da Câmara Federal seu colega, Sr. Plinio Coelho, valendo-se da enfiancha oportunosa para fazer o "Witz"

"CHI LO SA"?

Despachou ontem com Vargas no Catete o ministro Simões Filho. Que em seguida falou a êste repórter sôbre as diretrizes e bases da educação nacional.

— Plano que ainda espero pôr em funcionamento — acrescentou, muito satisfeito, sem dúvida porque se trata de matéria cuja concretização demandará longo espaço de tempo.

NÃO VEIO

Ontem era dia de despacho aqui no Catete do ministro da Justiça com o Presidente. Mas o Sr. Negrão de Lima não veio. Fôra ao Galeão receber o ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria, Senhor Karl Gruber, em visita oficial ao nosso país.

Só à noite, após o jantar, já novamente em seu gabinete de trabalho, foi que Vargas se lembrou de que o Sr. Negrão de Lima não despachara

O CHANCELER DA AUSTRIA

Vargas receberá hoje, às 16 horas, o chanceler austríaco, Sr. Karl Gruber. O Presidente determinou tôdas as atenções ao representante do simpático e culto país amigo durante sua estada nesta Capital, sublinhando pessoalmente as recomendações nesse sentido. Com tal carinho que alguém disse que Vargas, no intimo, teria lamentado a esmagadora derrota sofrida pela Áustria frente ao Fluminense. Pelo menos o "score" poderia ter sido menos contundente...

CASA PRÓPRIA PARA OS ARTISTAS

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do Senhor Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas:

"A Casa dos Artistas, reiterando o propósito da visita que lhe fizeram seus representantes, agradece a V. Exa. a autorização para o financiamento, por intermédio do IAPC, da casa própria para os atores nacionais, bem como, o empréstimo para auxílio à construção do Hospital dos Artistas. Nesta oportunidade registramos prazeirosamente a boa-vontade manifestada pelo presidente daquele órgão de previdência, Sr. Henrique La Roque Almeida".

EVA PERON

Logo que teve notícia do falecimento da Sra. Eva Perón, o Presidente Vargas, que se mostrou profundamente compungido com a notícia, redigiu do próprio punho o seguinte telegrama dirigido ao general Perón:

"Em nome do Govêrno brasileiro e no meu próprio, rogo-lhe aceitar as mais sentidas condolências pela grande dor que aflige a V. Exa. e que enluta ao mesmo tempo o seu lar e a nobre Nação argentina, à qual a Senhora Perón prestou tantos e tão assinalados serviços. (a) Getúlio Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

Política do dinheiro

G. MOURÃO

Neste momento em que as Comissões Técnicas da Câmara examinam o problema do redesconto; quando a política monetária do Govêrno apresenta-se estranhamente eclética, para não dizer contraditória; quando se ergue contra o capital estrangeiro a bandeira de inesperados jacobinismos, ao mesmo tempo que se propõe a adoção do câmbio livre — é preciso fixarmos, com certa inquietação, os fatores negativos de expansão das fôrças economicas.

Um dêsses fatores é representado pela política deflacionária do atual Ministro da Fazenda. O Senhor Lafer está jogando um jogo perigoso, que poderá ter as mais nefastas repercussões. E o maior perigo dêsse jogo reside justamente no fato de sua dissonância com a política de outros órgãos do Govêrno, especialmente o Banco do Brasil.

No momento em que a indústria, a agricultura e o comércio necessitam de financiamento, e os bancos, de redesconto, o Ministro da Fazenda, através de declarações e providências, toma posição drástica contra essas medidas — que o Banco do Brasil vai atendendo em parte, para tornar mais flagrantes os paradoxos de nossa política econômica.

O comportamento do Sr. Horacio Lafer pode estender sôbre o País um clima de crise e provocar uma atmosfera sombria de desconfiança, muito mais adequada para levar à depressão do que à deflação.

Uma das mais seguras previsões que nos levam as atuais condicionantes da política do Ministro da Fazenda, é o edeficit» no orçamento federal para o ano em curso.

Este «deficit» será uma resultante da acentuada redução da renda aduaneira, e do comportamento do impôsto de consumo, cujo rendimento não conseguirá manter neste exercício as proporções de crescimento do ano passado.

Talvez essas duas quebras possam ser compensadas com o aumento da arrecadação do impôsto sôbre a renda. De qualquer forma, porém, mesmo esta problemática compensação só se tornará sensível se houver uma forte redução da despesa e se não fôr concedido o aumento aos funcionários públicos federais.

Êsses são os aspectos negativos das nossas atuais condicionantes financeiras. E o que nos parece mais grave, de todos êles, é justamente o conflito que travam entre si as providências oficiais, anuladas quase sempre umas pelas outras. Pior ainda: sa... a conjuntura com uma atmosfera de icerteza, de suspeição continua e de timidez econômica.

SENADO

Todo o expediente dedicado à memória da Sra. Eva Perón — Prossegue a votação da Lei Sindical — Resolvido o caso do impôsto sindical

J. Vilasboas

Repercutiu intensamente no Senado a morte da Sra. Eva Duarte Peron, espôsa do Presidente da República Argentina. O Sr. João Vilasboas, vice-lider da UDN, em nome do seu partido, manifestou o pesar pela morte da primeira dama argentina. O parlamentar matogrossense enumerou suas iniciativas em favor da mulher portenha e, também exaltou a sua obra social em favor dos operários.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Mozart Lago que declarou ter sido a Sra. Eva Peron, sem dúvida uma grande e notavel mulher, gloria legitima do seu sexo expoente da energia e da capacidade feminina.

Seu livro "La Razon de Mi Vida" — declarou — é um relicário de amôr conjugal que seria de proveitosa leitura a tôdas as mulheres do mundo.

Sôbre o mesmo assunto falaram, em seguida, os Srs. Ivo d'Aquino pela maioria, Alencastro Guimarães, em nome do PTB; Euclides Vieira, pelo PSP e Francisco Gallotti em nome da Bancada de Imprensa do Senado.

LEI SINDICAL

Prosseguiu, ontem, a votação das emendas apresentadas ao projeto de lei que dispõe sobre a organização sindical. A que provocou maior debate, levando à tribuna os Srs. Marcondes Filho, Kerginaldo Cavalcanti, João Vilasboas, Othon Mader e Ferreira de Sousa, foi a de número 54, relativa ao imposto sindical.

Essa emenda foi rejeitada ficando desse modo, mantido o impôsto sindical, de cujo pagamento, entretanto, de acôrdo com a rejeição de outra emenda, ficará isento o associado desde que prove haver pago integralmente a contribuição fixada para o ano em curso pelo Estatuto do respectivo Sindicato.

Por volta das 18 horas quando faltava, apenas a votação de cêrca de nove emendas, foi suspensa a sessão em virtude de falta de número regimental.

"O GLOBO"

O vespertino "O Globo" completa, hoje, o 27.º aniversário de sua brilhante projeção na imprensa brasileira. Fundado pelo saudoso jornalista Irineu Marinho, auxiliado pelo fecundo idealismo e rara capacidade de trabalho de Euricles de Matos, êsse órgão triunfou desde seu início, por sua excelente apresentação gráfica, seus artigos e reportagens vibrantes, suas grandes campanhas nacionais. Sua moderna feição tem evolucionado constantemente, mercê dos ilustres filhos do criador dêsse prestigioso órgão de publicidade: Roberto, Ricardo e Rogério Marinho.

Tem "O Globo" atualmente, suas profundas raízes na alma do nosso povo e fazemos votos por seus maiores triunfos.

De Primeira Mão

Alzira Vargas

Estão enganados os que pensam que o movimento de reforma do Ministério esteja em ponto morto. Justamente agora, ajudado pelo silêncio de candidatos desencantados, é que êle está sendo concretamente elaborado. Hoje mesmo podemos adiantar uma notícia absolutamente positiva e de primeira mão: o Governador e a bancada do Paraná levaram ao Sr. Getúlio Vargas uma indicação objetiva: reivindicam para o Estado a pasta da Viação e Obras Públicas, apresentando para ocupá-la o nome do Senador Oton Maeder.

Sabia-se, há tempos, que o Paraná reivindicava uma pasta: a da Viação ou a da Agricultura, sendo candidato para esta última, em nome das diversas correntes políticas do Estado, o deputado Paraílio Borba. Agora, objetivada a indicação do sr. Munhoz da Rocha na pessoa do senador Oton Maeder, como apoio inclusive do PTB paranaense, disposto à renúncia em benefício do Estado, a candidatura de Parcílio é retirada e a situação de Cleolas torna-se mais sólida, ameaçada apenas pelas exigências crônicas do PTB baiano. Crônicas e pouco viáveis, porque se a Bahia der um ministro novo, êste será, sem dúvida alguma, o sr. Antônio Balbino. Já se tem noticiado que o deputado baiano teria uma incumbência especial de Vargas na atual conjuntura política. Embora não se haja ainda feito qualquer referência à natureza da missão que estaria sendo cumprida pelo deputado baiano, tudo leva a crer que ela existe e está relacionada com a propalada reforma do Ministério. Pois a verdade é que o sr. Antônio Balbino tem sido recebido por Vargas tôdas as semanas, despachando com o Presidente com uma assiduidade maior que a de qualquer ministro. Até mesmo aquêles deputados de sensibilidade tática mais apurada e de melhores antenas, que antes cortejavam por divertimento o "futuro ministro Balbino", passaram a rondar o político baiano como uma espécie de fazedor de ministros.

Pelas manobras que vem desenvolvendo o sr. Antônio Balbino, as pastas que parecem mais indicadas para a substituição seriam a do Trabalho, da Viação, da Educação e da Justiça.

Para o Ministério do Trabalho já se diz mesmo que há duas pessoas distintas e um só candidato — compreendendo-se nesta alusão os nomes de Alzira Vargas e Jango Goulart. Alzira seria talvez um bom nome para o Govêrno, talvez o único capaz de contrabalançar o pêso da demagogia ademarista no seio dos trabalhadores. E teria ainda a vantagem de compensar certa decepção do eleitorado com o sobrenome pacatamente fruído pelo sr. Lutero Vargas — menos herdeiro do que a irmã das envolventes qualidades políticas do pai.

Quanto aos nomes para as outras pastas, são muitos. Não podemos, porém, perder tempo em enumerá-los, sujeitos todos como estão, à voragem dos acontecimentos. O que parece certo, de qualquer forma, é que dentro de una trinta dias, um, dois ou três ministros deixarão os postos.

* * *

POLÍTICA DE QUEDA

O sr. Negrão de Lima pediu ao Presidente que lhe avisasse com razoável antecedência quando quisesse demití-lo. "Para eu ter tempo de fazer a política da queda" — explicou-se Negrão, que quer cair decentemente. Há trinta dias Getúlio deu-lhe o prazo.

* * *

PASTA PARA AFONSO ARINOS

Amigos de Afonso Arinos teriam sondado o Govêrno no sentido de ser dada agora ao filho de Afrânio a pasta do Exterior, que Getúlio já ofereceu, há algum tempo, ao próprio Prado Kelly. Esperavam que o Govêrno, para se ver livre da liderança udenista do Afonso na Câmara, agarraria contente a sugestão. Vargas, porém, está interessadíssimo na ida de Arinos para a liderança da minoria, e prefere vê-lo ali, acabando de dispersar o rebanho da oposição.

O INFARTO DE CAFÉ

Foi exata e de primeira mão a notícia que demos, há dias, do infarto sofrido pelo sr. Café Filho no norte. A informação nos fôra dada por um médico pernambucano que atendera o vice-presidente da República, juntamente com o dr. Ovídio Montenegro. Inexata apenas foi a notícia que demos da volta de Café ao Rio. Por culpa, aliás, duma agência telegráfica.

* * *

PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

São inteiramente falsas as notícias veiculadas de que Amaral Peixoto teria incumbido Menezes Pimentel de articular entre os congressistas uma prorrogação de mandatos. Como falsos são os boatos de que Sá Cavalcanti estaria desempenhando êste papel recusado pelo ex-governador cearense.

CAMARA FEDERAL

Prorrogada a vigência da Lei do Inquilinato — Prejudicada pela CEXIM a citricultura no Brasil — Condolências pela morte de Eva Perón

Na ordem do dia é aprovado uma mensagem ao Presideente Peron, manifestando as condolências da Câmara pelo falecimento da primeira dama argentina, falando a respeito os Srs. Gustavo Capanema, Vieira Lins e Flores da Cunha. Comunica o Sr. Nereu Ramos que, ao ler nos jornais a notícia do falecimento da senhora Eva Peron, se dirigiu à Embaixada do país amigo, apresentando ao seu govêrno os sentidos pêsames da Câmara.

Flores da Cunha

Encontrava-se no nicho lateral, antiga "tribuna da imprensa", uma delegação de senhoras, representantes de diversos paises americanos, presentes ao Congresso Internacional de Mulheres, que ora se realiza em nossa cidade, e entre elas a Sr. Milady Felix L'Official, deputado à Câmara Dominicana. Os Srs. Nelson Carneiro e José Augusto introduzem-na, depois da comunicação do Presidente, no recinto da Câmara. Sendo saudada por aquele parlamentar baiano, agradece em expressivo improviso, quando desejou "que mais se estreitassem os laços, cada vez mais fortes, da solidariedade continental".

Trata o Sr. Aliomar Baleeiro do problema do papel de imprensa em nosso país, afirmando que a CEXIM viola o Art. 31, § unico, n. 5, da Constituição, quando restringe a importação do papel até a consumação dos estoques existentes no país. Isso implica em sabotagem à imprensa, fazendo-a adquirir o papel nacional, muitíssimo mais caro. O Sr. Leite Neto, em explicação pessoal, responde às acusações feitas pelo Sr. Luiz Garcia ao govêrno de Sergipe e o Sr. Raimundo Padilha disserta sôbre a paridade cambial e o poder aquisitivo da moeda nos mercados internos e externo, usando, como usamos, dois sistemas monetários com o papel-moeda inconversivel.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: o que autoriza à Mesa extorno da verba de subsidios para pagar despesas com o pessoal da secretaria da Câmara; o que dispensa professores universitários das funções, sem prejuizo de vencimentos, quando exercam cargos de Diretor de seus Institutos Universitários; o que acrescenta um § ao Art. 45 da Lei Orgânica do Distrito Federal e o que prorroga a vigência da atual Leei do Inquilinato.

Aberta a sessão, o Sr. Sá Cavalcanti dá conhecimento à Casa de uma reunião programada para a 2ª quinzena de agôsto, covocada pela Companhia Hidrelétrica do Rio São Francisco, e na qual tomarão parte representantes dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagôas Sergipe e lamentando que não tenha sido leembrado todo o Nordeste, apela para que se convoque a presença do Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão, carentes, tambem, de energia elétrica e podendo, nesse setor, receber benefícios. Repele o senhor Vieira Lins "a reação burguesa contra as leis sociais que beneficiam os trabalhadores", denunciando um comerciante que despediu todo sos empregados favoraveis ao projeto de repouso remunerado.

O Sr. Fernando Ferrari tem duas reclamaçõeees a fazer: uma ao Ministério da Viação, por ter concluido as obras do prédio dos Correios e Telégrafos em Osório, (R. G. do Sul) há cerca de cinco meses, sem, no entanto entrega-lo, ao uso público, por falta de mobiliário; outro ao Mi-

(Conclui na página 8)

CHEGOU O CHANCELER DA ÁUSTRIA

Chanceler Gruber

Chegou, ontem, a esta Capital, desembarcando no aeroporto do Galeão, o senhor Karl Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria que permanecerá oito dias em nosso país, devendo visitar também S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Florianópolis.

O chanceler Karl Gruber, que viajou em companhia de sua espôsa, desembarcou, às 14 horas, no aeroporto do Galeão, sendo, ali, recebido pelos representantes oficiais do Govêrno brasileiro e outras altas autoridades, bem como pelos funcionários da Legação da Áustria. No momento do seu desembarque, depois de receber as boas vindas e cumprimentos dos representantes do nosso Govêrno, o chanceler Karl Gruber passou em revista um pelotão da Infantaria da Aeronáutica, que lhe prestou as honras militares do estilo. Na ocasião, foram executados, pela banda de música daquela corporação, os hinos nacionais da Austria e do Brasil. O chanceler austríaco dirigiu, então, ao microfone, uma calorosa saudação ao nosso país. Um dos pontos dessa saudação é o seguinte: "Seu portador da calorosa saudação do povo austríaco para a nobre nação brasileira. Essa saudação se estende, como é natural, aos ilustres representantes da Imprensa do Brasil, que tão importante papel desempenha no cultivo de relações amistosas entre a sua pátria e as demais nações". O chanceler Karl Gruber ficou hospedado no Hotel Copacabana Pálace.

A consolidação de nossa Independência

Todos sabemos que o fato histórico de nossa Independência resultou das lídimas aspirações liberais dos brasileiros. O altivo, coerente e nobre gesto de D. Pedro I, rompendo com a Metrópole lusitana, e proclamando á margens do Ipiranga, a emancipação politica do Brasil, elevado-o á categoria de Império, foi praticado para corresponder, sobretudo, aos vivos anseios da nacionalidade.

Não é menos conhecido, porém, que êsse ato de completa autonomia custou a ser consolidado, pela reação, em tôdo o país, oferecida pelos elementos subordinados ás côrtes lusas, mormente os portuguêses. Houve lutas cruentas, em o norte, invadido pelas fôrças inimigas. A Bahia sofreu as maiores atrocidades, com o vandalismo das tropas do General Madeira, as quais profanaram, até o Convento da Lapa, e trespassaram a baioneta o intemerato coração da abadessa Joana Angélica, à porta daquele santuário da virtude. Mas os baianos souberam repelir a afronta, e inscreveram, a 2 de julho de 1823, a página de ouro da Consolidação da Independência.

Para essa gloriosa epopéia também concorreu, heroicamente, o povo maranhense por esplendida inteligência, seu denodo e invencivel patriotismo. Os maranhenses pelejaram, derramaram o próprio sangue, a ferro e fogo, pelo ideal de libertação da Pátria. Ali se combatia, tnazmente, quando, restaurada a Bahia, a esquadra do Almirante Cockane ocupou a Capital do Maranhão. Depois capitularam as forças dos setecentos combatentes que, dias antes, haviam sido comandadas pelo Governador as armas do Piauí José da Cunha Sidié o qual, desde março, sustentava cruenta peleja com os nossos, patricios, pelo capitão-mor José Pereira Silveira, com tropas de três mil homens.

O heroismo dos maranhenses, que triumfou em Caxiás e São Luiz, imprimiu à data de 28 de julho a mesma significação da jornada sangrenta e luminosa do 2 de Julho na Bahia. A contribuição, portanto, dos maranheses nos fastos da Independência foi decisiva, patriótica e inolvidável.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

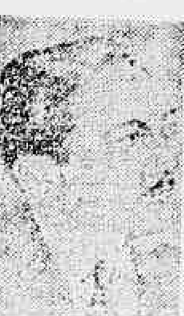
CÂMBIO LIVRE

AINDA a trote o projeto de lei que estabelecerá o câmbio livre no país, defendido por não poucos economistas "à outrance" e acerbamente criticado por muitos especialistas que conhecem sobejamente os dois caminhos que se oferecerão ao país; com essa cataplasma que não resolve. Mas dentro do Congresso parece haver a preocupação de tornar o projeto lei o mais depressa possivel, precisamente a fim de evitar que o mesmo fique completamente despido antes de ser devidamente sancionado. Completamente desnudo, alguma voz irreverente e indiscreta, voz que poderia ser do próprio Govêrno, poderia se elevar no seio da multidão e exclamar: o rei está nu! E seria talvez um Deus nos acuda de confusão, com os pregoeiros e defensores do câmbio livre correndo de um lado para outro, à procura de um argumento para a opinião pública, que os livrasse da execração geral, por defenderem medida tão nociva a um país como o nosso, de estrutura econômica fraca, sem reservas, e com um meio circulante que respira inflação de manhã à noite. Ninguém é contra o câmbio livre em determinadas situações. Mas em nosso caso, a sua adoção é um convite ou para a ditadura financeira violenta ou para o abastecimento do Poder, que poderá ficar dominado por poderosissimos grupos financeiros e se transformar em instrumento para aventuras perigosas, em particular no campo politico.

Uma ditadura financeira no mundo moderno só se pode aceitar nos moldes da que exercem Sir Stafford Cripps, na Inglaterra, e destinada a recompor uma ordem financeira ameaçada por todos os lados e comprometida por encargos oriundos de uma guerra penosissima. Era uma ditadura de poupança e de combate a todos os males que pudessem ser gerados na crise e capazes de ameaçar a liberdade do povo e do Govêrno. Foi por isso que os métodos de Cripps foram aceitos e aplaudidos. Entre nós, o que se objetiva é uma desarrazoada investidura de poder absoluto ao ministro das finanças, através do contrôle ilimitado do câmbio livre ou ainda ao favorecimento de grupos influentes, que acabarão na clássica luta intestina para o maior poder. Para se aparelhar um país como o nosso a fim de suportar o que Youngson Brown assinalou como o "shock of economic fluctuation", não podemos, dadas as nossas condições, adotar uma medida dessa ordem e que inevitàvelmente nos conduz a dois caminhos, precisamente os piores e mais perigosos. Para se atentar bem no perigo do câmbio livre, basta que se diga que enquanto o Govêrno Federal norte-americano é apenas um "indirect controller of credit", e isso em uma nação rica, econômica e financeiramente poderosíssima, o Brasil, ou melhor o Poder Público não é "indirect controller", é "direct", e sê-lo-á ainda mais com um câmbio livre à mão, para fazer e desfazer em favor de si mesmo ou de grupos, e de um modo geral em detrimento da economia privada, em detrimento dessa coisa básica de todo o progresso no mundo, a iniciativa particular. Costumam se queixar de que a iniciativa particular no país não existe, não é como deveria sê-lo, etc., etc. Mas como se pretender que tal iniciativa exista e floresça e crie nações como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, se entre nós é o Poder Público que interfere violentamente em tudo, não para estimular, mas para ser ora um concorrente, ora um distribuidor de favores, ora um autêntico parasita do esfôrço alheio, e no geral sendo um impecilho em face das exigências ilimitadas dêsse Poder, para manter u'a máquina emperrada e sem rendimento.

A adoção do câmbio livre, por paradoxal que a muitos poderá parecer, vai incentivar o contrôle ilimitado e direto do Poder Público, coisa que, em um país como nós, de economia e indústrias incipientes, não apenas desestimula a iniciativa particular, mas aterroriza a quantos desejam por vêzes realizar algo. E se não fizer isso, possibilitará a luta de poderosos grupos para governar nossas finanças, não em favor do país e do povo, mas em favor de seus negócios. Essas as elementares realidades que não querem ver os defensores do câmbio livre, um convite a duas aventuras perigosissimas. Apenas isso...

O NOME do Dia



Sá Cavalcanti

Certos jornais têm dado, ùltimamente, o Sr. Sá Cavalcanti como instrumento do Governador Amaral Peixoto, na manobra que visaria a prorrogar por mais um ano o mandato dos atuais congressistas.

Segundo êsse noticiário, Amaral, por intermedio do Sr. Sá Cavalcanti estaria tentando levar a Camara a fazer coincidir o mandato dos parlamentares com o do Presidente da Republica. Podemos entretanto esclarecer que Sr. Cavalcanti, apesar das demonstrações de confiança verdadeiramente excepcionais que lhe vem demonstrando o Sr. Amaral Peixoto não é instrumento de ninguem na anunciada manobra politica. O que há é um ponto de cautela dos correntes politicas mais responsaveis da Nação em relação às proximas eleições presidenciais. De fato os observadores politicos são unânimes em ... dar que, eleitos os deputados da proxima ... nenhum dêles quererá fazer força para as eleições ... A não ser, por interesses muito altos e muito custosos o que transformaria o pleito numa passeata de Ademar com o ... de cruzeiros que o candidato populista promete derramar.

Não há duvida de que ... ... uma razão forte, para que se examine o problema ... dos mandatos. Esta opinião que é de Amaral Peixoto e de muitos outros lideres nacionais, merece um exame detido para ... ... da Republica acabe como uma mercadoria no leilão do Sr. Ademar de Barros.



A burla ao salário minimo

MANOEL CAETANO

Trabalhadores de Belo-Horizonte na maioria "garçons" de hoteis, e estabelecimentos similares, acabam de dirigir-se ao Presidente da Republica, protestando contra a burla dos seus patrões à lei do salário minimo. Consiste o golpe dos empregadores em descontar arbitrariamente, no salario-minimo em vigor, as percentagens correspondentes à alimentação fornecida aos empregados.

Sabe-se que a burla não se registra apenas na capital montanhesa, mas em todo o pais. O fato demonstra melancolicamente, alem de infração a lei que carece punida com rigor, a insensibilidade com que certa classe de empregadores encara as reivindicações legitimas dos trabalhadores. No caso, nem chegam elas a ser reivindicações vitoriosas, senão o mero debater-se dos assalariados na ansia de ao menos subsistirem, de se não atogarem de todo na onda alta da carestia. O paciente direito de viver com dificuldade, nada mais.

Até isto, porem, lhes é negado. Todos recordam que, ao ser assinada a nova lei do salário minimo, não faltaram vozes para criticar o Govêrno a pretexto de serem muito baixos os niveis fixados. 1 200 cruzeiros mensais — argumentava-se — impossivel viver com uma base tão precaria, sustentar familia, morar, comer, transportar-se. De diversões nem se fala, que nem os preços do futebol são accessiveis, não obstante o Maracanã, no caso do Rio, por exemplo, construido justamente para proporcionar ao povo partidas a baixo preço. Mas, senhores, se nem mesmo êsse salario minimo insuficiente, minimo, ao pé da letra, os patrões querem pagar, ao contrario se esmeram em tramas de tôda a sorte para o burlar, que dizer de uma paga honesta e compensadora do esforço dos trabalhadores? Então, por que o aumento não basta, deve de ser negado? Mais: se concedido, deve ser burlado? E o povo passar ainda mais fome?

Eis por que nos batemos, sempre, pelos aumentos de salário, seja dos "Barnabés", seja dos "Waldemares", simbolos estes do pedreiro que constroi um edificio e depois não pode entrar... Simbolo, também, dos "garçons" e de todos os operários e empregados.

Louve-se finalmente, em mais êste apelo triste dos "garçons" de Belo-Horizonte, a presteza pelo menos com que agiu o Sr. Getulio Vargas, determinando a fiscalização "in loco" do Ministério do Trabalho a fim de comprovar, consoante reza a determinação presidencial, se a percentagem autorizada para o desconto relativo à alimentação está sendo observada na rigorosa proporção das refeições fornecidas; se estas são de qualidade razoavel que corresponda ao desconto feito; e finalmente se está sendo ali facultado ao "garçon" dispensar a alimentação, pagando-se-lhe, em consequência, todo o minguado salário minimo, isto é, sem desconto. Os "garçons" cariocas, que estejam na mesma situação, que se dirijam também ao Chefe do Govêrno.

Para GIOCONDA Sorrir

OUTRA DO MARIO DE ALMEIDA



Conforme vocês sabem, meus filhos, o nosso Mário de Almeida (bôa alma, mas poucas luzes), apezar de suas deficiências em matéria de intelecto, gosta sempre de fazer bôa figura, o que é humano e justo. Uma de suas pr... ...es — contou-me o Luiz Migliora, em presença do Andrea Salvini, do Barrêto Pinto, e do Seitzman Jordam — uma de suas preocupações, dele, comendador Mário de Almeida, é aparecer como poliglota. O homem, o com que mais se delicia, é com parecer aos outros um mestre na lingua. Tanto na portuguêsa, como na francêsa, etc.

Pois este caso ocorreu mesmo a propósito do idioma francês.

E' que o nosso Mario de Almeida (poucas luzes mas bôa alma) estando a servir de cicerone para certa pessôa de França, foi um dia, num restaurante, interpelado nestes termos por aquela, que adorava água de côco:

—«Vous aimez le coco, monsieur Mariô?»

E o nosso Mario de Almeida (bôa alma) que não pesca muito do idioma de Mollière:

— «Eu, hein? Deus me livre...»

Frei Cognac



PENEIRANDO

(O romancista português Aquilino Ribeiro, ainda entre nós, vai escrever um livro — Brasil Desmedido...)

AQUILINO ESTÁ PROPENSO
A NADA AQUI DESCOBRIR:
ACHOU O BRASIL IMENSO,
SEM DESEJOS DE PARTIR!

Fiscalização

NÃO há dúvida que não poucos empregadores, em todo o país, procuram desrespeitar as prescrições legais, a fim de auferir vantagens às expensas do próprio trabalhador. Nessa questão do salário minimo, há muita escamoteação, quando parte do salário é feito com alimentação, ou casa. Nas cidades já se assinala o propósito de se burlar o exato pensamento da lei, beneficiando-se o patrão evidentemente. Mas nas demais regiões do país, fora dos grandes centros, a burla ainda é mais completa, sobretudo por que as classes trabalhadoras são menos esclarecidas e por que a fiscalização é nenhuma. Sentindo essa realidade é que o Chefe do Govêrno recomendou ao órgão competente que intensifique a fiscalização do salário, minimo, para evitar exploração e desrespeito à lei.



A MENTIRA DE HOJE

— O doloroso acidente do avião da Panair foi "pessoal", segundo o comunicado da emprêsa.

Fronteiras

A regularidade com que se vêm repetindo os incidentes em nossas fronteiras está a exigir medidas saneadoras e que ponham sôbre nos mesmos, capazes de dificultar nossas relações com nossos amigos e vizinhos. Os últimos acontecimentos levaram as autoridades brasileiras a dispensar maior atenção ao problema, e ao que parece, teremos uma policia especializada para fiscalizar nossas fronteiras e em condições, não só de reprimir e evitar o contrabando, como também impedir quaisquer outros incidentes que possam ter essa ou outra qualquer origem.

A iniciativa merece apoio e aplauso, porque a questão é de suma importância para o país e suas relações internacionais com seus vizinhos.



Il Canarote

CLAUDIA RODRIGUES

Primo Rafael irá amanhã ao Teatrinho Jardel a fim de visitar o revistógrafo Geysa do Boscoli. (Vai com a Valéria Amar, cujos bordados da Ilha da Madeira êle muito admira, até porque o primo não conhece bem Copacabana).

Primo Rafael aproveitará o ensejo para assistir os ensaios da futura peça, — Vai Levando. Eu já disse: primo, quando você vir uma senhora de seus quarenta e dois anos, enorme, desproporcional para o palco do teatrinho, já sabe: é a vedette Joana D'Arc, que deu para crescer depois de entrado aos quarenta anos.

(Fenômeno esquisito, o dêsse crescimento extemporâneo, mas que se registra efetivamente).

* * *

MUITO BOM

Gostei muito do último número do Quinta-Feira, último semanário que obedece à orientação do Flávio do Rio, ou melhor, do Flávio Maranhão. Na seção Gente Bem, coqueluche do nosso haute gomme, aparece uma fotografia maravilhosa da careca do meu coleguinha Aloisio Acciely, de O Radical. Constata-se pela foto que Acciely tem uma careca muito fotogênica.

Parabéns, querido, e não use mais peruca, pois sua careca é muito simpática.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Escreveram-me: Srs. Evaristo Boamorte (eu, hein?), funcionário da Prefeitura; Wilson de Andrade, que, a par de conceitos elogiosos, entrou, no fim, com uma conversa suspeita; Humberto Albengo, morador à rua Pôrto Alegre, protestando contra o fato de eu ser rubro-negro (por certo êle queria que eu fôsse do Fluminense. Eu, hein?); Artur Stefano, achando graça no que aqui tenho declarado sôbre a vedette Joana D'Arc. Quanto ao missivista Edésio Estêves, acho que êle errou o enderêço. Não saio com desconhecidos e muito menos sem a companhia de titia Matilde. Sai, nallento!

* * *

PROGRAMA

Haroldo Barbosa é um bicho (sem double sens, é claro) na arte de escrever para rádio. Seus programas são simplesmente maravilhosos e neles não se encontra qualquer falha. Hoje visto o Vai na Valsa, que ainda ontem, à noite, ouvi em companhia do Primo Rafael. Além disso, Haroldo é um dos mulatos mais simpáticos do samba indígena.

* * *

MAMANDO

Simpático também, apesar de mais claro, é o Murilo Marroquim, dos Diários Associados, mais conhecido por caboclo-mamador. Murilo, não fôra sua linguagem esquisita, — êle é a antítese da síntese, — poderia ocupar um lugar destacado na imprensa brasileira, pois o espaço que lhe reservam no O Jornal é magnífico. O caboclo-mamador, no entanto, se perde em divagações e no fim não se entende nada do que êle escreve.

VERSOS

Pequapá, que apressou seu regresso ao Brasil, a fim de conseguir o indicação para a liderança udenista na Câmara dos Deputados, compôs, antes de deixar Paris, os seguintes versos:

"Mas, ó que dura ironia
A sorte me reservou:
Ver a UDN, mui fria,
Nos braços de outro amor.

Pequapá, que nesta quadra rima amor com reservou, quer dizer, nos versos mal alinhavados, que a UDN vive agora sob a simpatia e a sugestão exercidas por Papai Getúlio.

* * *

SURPRÊSA

Tenho uma notícia que estourará como uma bomba entre as sirigaitas que vivem a rodear o Jango Goulart na sede do PTB. O presidente nacional do partido dos trabalhadores vai casar-se com uma jovem gaúcha. Jovem, bonita e bem situada na sociedade sulina. Debalde aquelas bebinhas continuarão cercando-o. O lôgro será geral e com êle eu vou rejubilar-me muito.

* * *

COMPRANDO

Ademar, embora ausente, continua comprando muita gente que poderá influir nas próximas eleições presidenciais, às quais se apresenta desde hoje como candidato ostensivo. O pagamento, ao que estou informada, não é à vista, mas fica para o fim. Muitos cidadãos, presentemente empolgados pela caixinha ademarista, vão sofrer terrível lôgro.

Papai Getúlio, no entanto, deve prevenir-se desde hoje, senão o jacaré o abraça, ou melhor o Ademar o derrota, beneficiando-se da inércia presidencial. (Não se zangue não, Papai Getúlio. Verdades que amargam são, muitas vez, verdades que salvam).

* * *

JACABULÊ

O gordo Júlio Pires (Kid Callaham) e o Liberal, do Diário Carioca, passaram a maior parte da semana em São Paulo no Commodore, cujo stock de uisque aliás liquidaram. Não raro fazem companhia à dupla o deputado Lauro Leite e o Raimundo Melo Viana, sobrinho do Tribuliça. Contou-me o Comendador Paulo Parisi, nosso vice-presidente, que se trata de gordo jabaculê. Tão gordo como o próprio Kid Callaham (Júlio Pires).

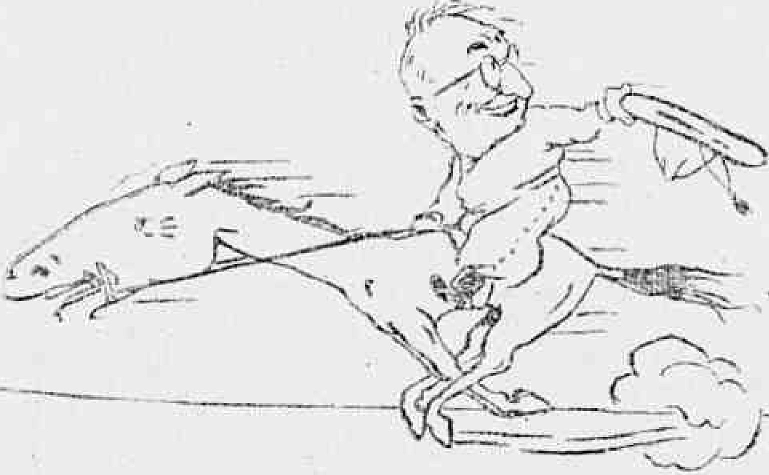
* * *

O palhaço do dia

Então, hoje, dando cambalhotas e saltando fôsso, o consumado Guilherme da Silveira que depois de tanto insultar e perseguir Papai Getúlio, agora quer compor-se com êle através dos denominados festivais de algodão. Papai Getúlio, espírito florentino, está achando muita graça [illegible] do velho e manhoso seba do Banco. [illegible] velho! Sai, bajulador!

Pra Seu GOVERNO

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"



"Êle" — Minha experiência de raia não falha: espora, só na reta de chegada.

Proclamado Rei do Egito o Principe Ahmed Fuad

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Pesar pelo falecimento de Eva Peron — Pedido de informação à L.B.A. fluminense — Isenção de impostos para as novas indústrias

A Sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense foi aberta pelo deputado Vasconcelos Tôrres à hora regimental. No expediente ocupou a tribuna o deputado Simão Mansur que apresentou requerimento que foi aprovado solicitando fosse consignado em ata voto de pesar pelo falecimento da senhora Eva Duarte Peron, esposa do presidente da Republica Argentina e dada ciência desta manifestação à Embaixada do país vizinho no Rio de Janeiro.

Oscar Fonseca

Passando-se à Ordem do Dia, foi votada e discutida toda matéria em pauta sendo ultimada a votação do projeto que abre o crédito de cento e cinquenta mil cruzeiros; foi também aprovado o projeto [illegible] que abre o crédito de onze milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros destinados ao serviço de Viação de Niterói e São Gonçalo, Serviço de Viação de Campos e serviço de Navegação Sul-Fluminense, aprovou ainda em primeira discussão o projeto 284 que isenta do pagamento de imposto de transmissão de propriedade e da respectiva taxa de inscrição às indústrias que se instalarem em território fluminense, no que concerne a aquisição de imóveis; projeto 341 expôndo sôbre a aquisição de «jeeps» ou outro tipo de veiculo apropriado para a venda à fiscais de renda e técnicos de Educação; projeto 354 dando nova redação ao número 44 da tabela que se refere ao artigo 1.º do regulamento do imposto de sêlo.

Foi aprovado requerimento do deputado Oscar Fonseca, Ponce de Leon e Almeida Franco, solicitando por intermédio da Mesa ao Presidente da L. B. A., do Estado do Rio varias informações:

Requerimento ao Secretário de Saúde e Assistência solicitando informações sôbre se estão planejadas obras de construção de postos de saúde em Três Rios e Barra Mansa e indicação dos deputados Benigno Fernandes, por intermédio da Mesa que se oficie a direção da L. B. A. no sentido de criar uma seção de suas atividades em Macabú.

A hora regimental, foi encerrada a Sessão pelo seu Presidente, e marcada outra para hoje às 14 horas.

O Conselho de Ministros faz um apêlo à nação

CAIRO, 28 (A.F.P.) — O principe herdeiro Ahmed Fuad, filho do rei Faruk I, foi proclamado rei do Egito e do Sudão e num apêlo à nação concedido nos termos seguintes:

— «No momento em que o rei Faruk abdica o trono em favor do principe herdeiro, e quando êle deixa o Egito, o Conselho de Ministros proclama S. M. Ahmed Fuad, Rei do Egito e do Sudão, e pede a Deus que o Egito, sob seu reinado, realize seus destinos».

Após haver proclamado Ahmed Fuad rei do Egito e do Sudão, o Conselho de Ministros anunciou que assumia os poderes constitucionais, em nome da nação egipcia, e sob sua responsabilidade, até o momento de entregar seus poderes ao Conselho de Regência, consoante a Constituição.

O documento anunciando a abdicação do rei Faruk declarava:

— «Nós, Faruk I, rei do Egito e do Sudão, visto que procuramos o bem estar da nação e sua prosperidade, uma vez que desejamos realmente poupar ao país as dificuldades que ele enfrenta atualmente, e de conformidade com a vontade do povo, decidimos abdicar nosso trono em favor do principe herdeiro Ahmed Fuad. Ordenamos a Ali Maher Pacha, presidente do Conselho, a executar esta decisão. (a) Faruk I, dia 26 de Julho de 1952».

MENSAGEM DE FARUK

CAIRO, 28 (A.F.P.) — O rei Faruk dirigiu, de bordo de seu iate, o seguinte telegrama ao general Naguib Bey: — «Desejamos-vos sucesso na realização de vossa dificil missão».

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SAO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
20 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERARIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Um bandeirante de 70 anos

Nobre e patriótica iniciativa do industrial Prado Costa, que se propõe desenvolver terras do Brasil Central

Partindo de uma informação que conseguimos obter nos meios oficiais, sôbre o propósito do industrial Prado Costa, homem já passado dos setenta e que, apesar da idade, tem em mira levar as regiões menos desenvolvidas, ou melhor, ao desconhecido «coração do Brasil» capitais e maquinas no alto sentido de empreender uma obra que preste relevantes serviços ao país, fomos ouvir este conhecido homem de indústria que sôbre o assunto nos declarou a seguinte:— Realmente pretendo transferir uma bôa parte de meus capitais e mesmo alguma maquinária pesada para o Brasil Central, ou melhor, para os Estados do Pará e de Mato Grosso, para zonas ainda desconhecidas do homem civilizado, pois a meu ver o verdadeiro Brasil ainda permanece «dormindo a sono solto» por entre as grandes e misteriosas florestas e serras do hinterlândia.

— Indagamos d. Sr. Prado Costa sôbre o que o levara a tomar semelhante deliberação, e tivemos a seguinte resposta:— Sou um homem solitário, sem herdeiros etc, e asseguro que o único motivo, o verdadeiro intuito que me fez tomar o presente rumo foi o desejo de devolver à terra o que ela me deu, contribuindo, assim, para conquista de considerável parte do tertorio nacional que apenasmente nos pertence atravez de cartas geográficas, isto é, em potencial, uma vez que estão como a milhares de anos passados; faltando-lhes aqui que mais essencial precisam: a mão do homem civilizado.

E o senhor — continuamos — apezar da já avançada idade pretende chefiar, pessoalmente, empreendimento de tão grande vulto? — Sim, foi a resposta do nosso entrevistado — uma vez que em minha vida sempre estive a frente de tudo o quanto planejei; ao meu ver maneira única de se construir alguma coisa, a nosso gosto, é lógico.

Entre os Estados acima citados — prosseguimos — qual o que de inicio mereceu a sua preferência? — é-me indiferente contribuir para o progresso daquelas regiões longinquas, pensando no interesse de Estados, pois o meu propósito, como já disse é servir ao país; mas, confesso que Mato Grosso, por razões de clima e comunicações melhor se prestaria ao meu trabalho.

INDUSTRIAS

E sôbre a industrialisação, perguntamos. Sabemos ser aquela região pobre em comunicações, etc.

O meu proposito é instituir uma Fundação, para tal farei uma doação de terras, equipamentos e capitais etc. e, meu caro reporter, uma das facetas do meu empreendimento visa também imigração e consequentemente colonização, material humano indispensável ao emprendimento.

Quanto às indústrias, posso citar, por exemplo três diferentes fábricas que por mim serão instaladas; uma grande fábrica de bolsas de senhoras, no genero única do país, pois fabricará bolsas de peles de variado número de animais, sendo que a especialidade será o couro de bôi. A segunda será um laboratório, chefiado por pessoal competente e cuidará do aproveitamento de hervas medicinais, aliás para tal mister não existe melhor região que o Brasil Central, e, com relação ao terceiro empreendimento, esclareço ser o mais importante, uma vez que comprenderá a planificação e construção de um Hotel, com campo de pouso para aviões de grande porte, um hospital de porte médio, uma usina de fôrça etc..

BOM DIA, FAROUK

(Conclusão da página 1)

Virá residir em em nosso país. Teremos imenso, prazer em o receber como hospede permanente, e gostariamos que, V. Exa. realmente cá viva e para fazer aqui um aprendizado à americana.

E se V. Exa. tem desejo de vir, que venha mas nós lhe pedimos uma fineza, fineza que todo hospedeiro tem direita: o de merecer a sua cortezia e lembrança quando se fôr embôra. Equivale dizer, venha, fique a vontade conte histórias das Pirâmides ou da Esfinge, ou das ruinas de Carnaque, etc., mas seja gentil quando fôr embôra para Deauville ou St. Moritz: não faça referências deselegantes a nós, e nem faça o que o porrista do rei Carol andou fazendo. E sobretudo, não queira vir jogar aqui, V.Exa., viciado nas cartas como é. Se quiser uma «ronda» ou uma «chapinha», vez por outra, nós lhe arranjamos no morro do Pinto. Mas caluda, Farouk!

C. P. H. Coronel

CAMARA MUNICIPAL

A própria Prefeitura interessada em criar privilégios para a Standard Oil — Favorável à cremação dos cadáveres, o vereador socialista pronuncia um violento discurso contra a interferência da Igreja

João Carlos

O udenista Carlos Frias voltou ontem a criticar o edital de concorrência da Prefeitura que dispõe sobre a concessão dos postos de gasolina. Pelo edital, a Prefeitura cria facilidades para que a Emprêsa Nacional de Petróleo S. A., subsidiária da Standard Oil Company, continue com a concessão.

Apontando as irregularidades da Standard, que deseja continuar com a exploração das bombas de gasolina nos logradouros públicos, o edil Carlos Frias denunciou que elementos de prestigio agiram junto ao Executivo para a elaboração do famoso edital. E acrescentou: Concluido a 2-4-51 o contrato, a Standard, tentando ludibriar a Lei Orgânica, conseguiu contrato de prorrogação por mais 30 anos. O Tribunal de Contas, entretanto, negou-se a registrar o imoral contrato. Ainda na gestão Mendes de Morais ,foi determinado, ao que se soube, a encampação do acervo. Todavia, o Prefeito atual, consultado a respeito, nada soube informar, designando uma comissão para estudar o assunto.

Assim, a subsidiária da Standard funcionou irregularmente, após o termino de seu contrato, conseguindo ainda o lucro ilegal de um milhao e quinhentos mil cruzeiros. Voltando ao edital, o Sr. Frias frizou que duas clausulas, pelo menos, foram estabelecidas para atuquentar os outros concorrentes. Uma delas, com parecer do procurador Oscar Saraiva, o que mais agrava a situação, determina que a emprêsa que obtiver a concessão terá que arcar com os ônus previstos na legislação trabalhista, a respeito de indenizações, dividas etc .. num montante de 20 milhões de cruzeiros. A outra clausula, feita também sob medida, diz que o último lance será dado pela Standard, quando da hasta pública. E' um privilégio injusto. Ocorre, também, que o decreto legislativo que regulamentou a matéria, de número 2.418, de 22-1-928, pelo artigo 10 reza que o "contrato a que esta lei se refere será feito pelo prazo de 30 anos, sem qualquer espécie de privilégio...".

Houve mais o seguinte: o trabalhista João Machado propôs um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Eva Duarte Peron, tendo discursado em nome de suas bancadas os Srs. Edgard de Carvalho (P. T. B.), Indio do Brasil (P. S. P.), Frederico Trota (P. R.), e Couto de Souza (P. S. D.). O orador seguinte, Sr. Urbano Lois do P. S. B., pronunciou o discurso seguinte: «Quero lamentar profundamente que o Clero esteja a exercer influência direta ou indiretamente, esteja a ameaçar de excomunhão o Sr. Prefeito do Distrito Federal e os Srs. vereadores desta Casa, caso seja sancionado o projeto da Santa Casa. E lamento, profundamente, Sr. Presidente, por que não reconheço no Clero idoneidade moral para fazê-lo. A este Clero que, ao tempo da Inquisição, queimava corpos vivos, não reconheco idoneidade moral para precuperar-se, agora, com a cremação de cadáveres. Esse clero que constroi, no alto do Sumaré acintosamente, diante de tanta miséria que há à sua volta, naquele morro (o Salgueiro), lugar de favelados, onde morrem à mingua, diáriamente, centenas de pessoas, um suntuoso palácio para D. Jaime Câmara, quando já existe o de S. Joaquim; esse Clero que permite naquele palácio o esbanjamento de luz, quando há ameaça de racionamento para toda a população, não tem idoneidade moral para assim agir.

Esse Clero que tem representantes que vão ao Parlamento de trabuco debaixo da batina — coisa que não é para espantar criança — não tem idoneidade moral para preocupar-se com a cremação de cadáveres.

Esse Clero que tem representantes, nem todos, é verdade, que desencaminham moças em plena Sacristia; que tem representantes que conduzem contrabando de centenas de contos de canetas-tinteiro por debaixo da batina, não tem idoneidade moral para fazer criticas dessa ordem.

Sr. Presidente respeito profundamente os sentimentos católicos de todos os Vereadores e de todos os que pertencem a esta ou aquela religião. A minha critica é exclusivamente ao Clero, fazendo justiça aos verdadeiros católico. Temos aqui um exemplo de católico que é o Vereador Gladstone Chaves de Melo, cuja conduta muito o recomenda assim como à sua religião. Mas não admito interferência do Clero nos negócios do Estado por que, há muito tempo, está ele separado da Igreja, no Brasil».

À "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Sexta-feira, 29 de Julho

Achei, é meu! — «Foi preso, hontem à tarde, um sujeito que se deu por dono de 17$000 que foram encontrados em uma taverna da rua D. Leopoldina e que se obstinava em não entregal-os ao verdadeiro dono que os reclamava».

Divertiram-se com os acrideos: Pessoa hontem vinda de Santos refere-nos diz a Provincia de São Paulo de 23, que está pousada na serra de Cubatão uma grande nuvem de gafanhotos.

Estende-se desde o segundo plano até o alto da serra, e calcula-se que cobre uma extensão de três quartos de legua. E' tão densa a nuvem dos insectos, de côr avermelhada, que em toda essa extensão não se vê nas arvores e na terra outra cor. Os terriveis insectos invadiam os carros que passavam, quasi todos os passageiros divertiam-se em apanhal-os e trazel-os em cartuchos.

Facilitou e entrou em canas: — 'E' triste, triste e exquesito, ver uma pessoa a sua liberdade tolhida por causa de uma insignificancia. Foi o que aconteceu a um individuo que não resistiu a tentação de facilitar com dois relogios que estavam em uma taberna da rua Visconde de Sapucahy.

Evitando os descuidistas — «Diz o Pall Mall Gazette» que o Schah da Persia fará brevemente uma nova viagem aos paizes occidentais, viajando incognito».

Capricho de burro — «A carroça n. 1415 teve o capricho de tentar ante-hontem entrar na loja n. 3 da rua do Carmo. Apenas conseguiu causar alguns prejuizos».

Theologia do Santo Officio—«Os phenomenos espiritistas provem de movimentos inconscientes ou de impostura consciente e a doutrina espirita é uma superstição — diz a sociedade de physica da Universidade de S. Petersburgo».

Mequetrefes na politica — «Distribue-se o n. 75 do Mequetrefe Occupa-se da questão politica.

Policia a minhota — «Hontem foi recolhido a 8ª estação o portuguêz José Policia, que espancava uma Sra. Maria Francisca. Que policia! (O José, entenda-se.)»

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 60
Telefone 48-3892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 29, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 8.º dia útil ou seja:

Extranumerários: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério de Educação (idem); Ministério da Justiça (idem).

Aposentados: Ministério da Educação (folhas 4701-4709, letras A a Z); Ministerio da Viação (folhas 4901-4095, letras A a E).

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 112 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3608
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-6629

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

TESTE
PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 5 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-2.º ANDAR — TEL 52-4861 — RAIOS X

COMUNICAÇÃO DE NOVO ENDEREÇO
«SERRARIA ITAPAGIPE»
ARTHUR DONATO,
Comércio e Indústria S/A.
CIMBARRA -
CIA. INDUSTRIAL DE MADEIRAS DA BARRA DE SÃO MATHEUS
NAVEGAÇÃO ARTHUR DONATO LTDA.
INDÚSTRIAS REUNIDAS CANECO S/A.
têm a satisfação de comunicar aos seus distintos fregueses e amigos a transferência de seus escritórios para a
Av. Rio Branco, n.º 20-2.º — Tel.: 23-5369
Serraria — Depósitos — Trapiche — Estaleiros:
RUA CARLOS SEIDL, 624/752 — Cajú Retiro
Telefones: 28-3844 e 48-2737

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 61
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

O valentao matou o aleijadinho a golpes de faca

Crime covarde contra um menor, na favela da Praia do Pinto — Foragido o agressor

Mais um crime de morte ocorreu na tarde de domingo, na «Favela da Praia do Pinto», do qual foi vitima um menor de 18 anos, corcunda e atrofiado dos membros do lado direito.

A morte do aleijadinho verificou-se em face de uma tremenda surra que o criminoso levara momentos antes, por parte de um irmão da vitima e outros.

Milton Ferreira, de 23 anos, solteiro, vulgo «Grita», residente na «Favela da Praia do Pinto», barraco n. 1.514, há pouco saido do Presidio do D. Federal, continuou em sua funesta carreira do crime e, naquela Favela, tentou implantar seu reinado de morte e desordens.

Domingo, «Grita» provocou mais uma de suas costumeiras desordens e Francisco Santana, vulgo «Francisquinho», residente no barraco n. 1.146 da mesma Favela, em companhia de outros companheiros, aplicou-lhe tremenda surra, tendo «Grita» em consequência sido medicado no Hospital Miguel Couto. Pois recebera vários ferimentos produzidos por canivete e pau.

APO'S SER MEDICADO MATOU O IRMAO DO SEU AGRESSOR

Não querendo perder o seu «cartaz» de valente, «Grita», após ser devidamente medicado, dirigiu-se para a Favela e foi até o barraco de «Francisquinho». Como este não estivesse em casa, foi atendido por um seu irmão de nome Ilmo Santana, de 19 anos, vulgo «Calunga», que ali vive atacado de forte enfermidade, a qual lhe atrofiou os membros direitos.

Querendo uma forra da surra que levara, «Grita» passou a espancar «Calunga» que, sem poder se defender, fico bastante ferido e «Grita», após sua forra, retirou-se à procura de «Francisquinho».

«CALUNGA» ATIRA EM SEU ESPANCADOR

Após a saida de «Grita», o aleijadinho «Calunga» apossou-se de uma arma de fogo e saiu à procura de seu espancador encontrou-o no final da rua D. Pedrito. Após breves palavras, desferiu-lhe dois tiros a queima roupa, que foi atingir «Grita» na perna direita, após o que a arma engasgou. Disso se aproveitou «Grita», que sacando de uma faca, marchou contra «Calunga» e desferiu-lhe quatro facadas, sendo duas no peito e duas na altura da garganta, que causaram morte instantanea a «Calunga».

FERIDO UM TRANSEUNTE

Em consequência dos disparos feitos por «Calunga», foi atingido o transeunte de nome Irineu Gomes do Carmo, vulgo «Miquinho», que sofreu ferimento transfixiante na perna direito, sendo medicado no H.M.C.

FORAGIDO O CRIMINOSO

Após perpetrar mais um crime, «Grita» fugiu à ação da Policia, estando as autoridades do 1.º D.P. empenhadas na sua captura. Após as formalidades de praxe, foi o corpo de «Calunga» removido para o I.M.I. com a competente guia distrital.

Contrários os motoristas à nova regulamentação

Queriam aumento proporcional ao custo da vida — As reivindicações da classe na "enquete" por nós procedida

A propósito do decreto assinado pelo presidente da República dispondo sôbre nova regulamentação para os serviços de «taxis», nossa reportagem anotou ontem, em diversos pontos de estacionamento de carros de praça, os depoimentos abaixo transcritos, na sua maior parte contrários às inovações introduzidas.

O DECRETO

O decreto estabelece, entre outras coisas a colocação do letreiro luminoso «taxi» acima do taximetro; os proprietários de mais de um veiculo devem se constituir emprêsa, com um mínimo de 20 carros; continuará a bandeirada de Cr$ 5,00; a tarifa quilométrica será de três cruzeiros; depois de 167 metros rodados o inicio da marcação do taximetro: para cada dois minutos de espera um cruzeiro; e 25% sôbre o que marca o taximetro nos serviços noturnos compreendidos entre 23 e 6 horas da manhã.

FALAM OS MOTORISTAS

Na rua Visconde de Inhaúma, esquina da Avenida Rio Branco, entrevistamos três motoristas, todos eles Manoel, que pensavam da mesma maneira. São êles: Manoel Miguez, motorista do taxi 45-517, com 22 anos de serviços; Manoel da Costa Leite, do carro 45-702, com 12 anos de profissão; e Manoel Cortes, auto 54-760, com 20 anos. Disseram-nos o seguinte:

— Em nada nos beneficiou a regulamentação. A bandeirada é a mesma, a tarifa quilométrica passou Cr$ 2,50, quando era de Cr$ 2,00. Quanto à inovação da palavra «taxi», em letreiro luminoso, não se justifica. Já temos isso, sem ser luminoso. Só pode interessar aos fabricantes de letreiros. Ainda há a exigência do retrato aposto no carro, só para complicar as coisas.

Cremos que não vamos poder trabalhar assim. Em 30 dias abandonaremos a profissão.

AUMENTO PROPORCIONAL AO CUSTO DA VIDA

Em outro ponto dos profissionais do volante, ouvimos Silvestre de Castro Pereira, motorista do carro 46-167; Waldir Cruz, do auto 47-366; e Patricio Souza, do taxi 51-753. Para eles o Presidente foi ludibriado em sua boa fé. Não era isto o que desejavam. Queriam aumento de tarifas proporcional ao custo da vida. As oficinas, a matéria prima como pneus, gasolina etc., aumentaram de preço em mais de mil por cento. Ocorre que existe também a inovação da hora do almôço e o motorista que abandonar o seu carro para tratar de qualquer interêsse, mesmo de ordem profissional, é multado em cem cruzeiros, quando, em casos idênticos, os particulares são multados apenas em vinte cruzeiros. Tudo isso deveria ser levado em conta.

REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

Reunindo as reivindicações da numerosa classe dos motoristas profissionais, nossa reportagem anotou o seguinte:

1) — Querem a bandeirada a dez cruzeiros, por quilômetro; 2) — Cinquenta centavos em cada cem metros; 3) — Dispensa de regulamentação para os serviços de enterro, casamento, batizado e turismo, que passariam a ser feitos mediante acôrdo; 4) — Poderiam continuar os 25%, no periodo compreendido entre 23 e 6 horas da manhã; e 5) — Além do Méier, Penha, Leblon etc., e da região chamada montanhosa, o preço seria também estipulado de acôrdo com entendimentos entre motorista e passageiro.

Desacreditado o Ministro João Alberto

A Firma Reynold Metal Co. vai mesmo montar uma fábrica no Brasil

Realizou-se ontem, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, a reunião preparatória da Subcomissão de Industrialização do Cobre, Estanho, Niquel e Aluminio. A Subcomissão tomou conhecimento da documentação existente e ouviu uma exposição do cel. Berenhauser Jr. sôbre a pretensão da Raynold Metal Co. de instalar uma fábrica no Brasil, manifestando-se os demais conselheiros sôbre os diversos aspectos do problema que tanta relevância representa para a vida econômica brasileira.

Quanto à denúncia recentemente formulada pelo sr. João Alberto de que a Reynolds Metal Co. não apresentava propostas concretas sôbre a pretensão que tem em mira, não tendo mesmo nenhum representante no Brasil, vindo a encaminhar suas propostas por intermédio da oCmissão Mistra Brasil-Estados Unidos. A Subcomissão nada esclareceu sôbre o assunto, procurando a que tudo indica não levar em consideração os esclarecimentos feitos pelo ministro João Alberto.

GRANDE VENDA

1952

1.º andar

de Santa Branca

O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA
PELO PRECO DE SUA CONVENIÊNCIA

num grande e variado sortimento está à espera das senhoras que não se beneficiaram com a enorme vantagem dêstes únicos

6 preços

27 37 47 57 67 77 cruzeiros

Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional

Santa Branca

OUVIDOR, 137 - 1.º andar

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGÔSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., e qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Cabera o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Máquina de costura no valor de .... Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547.

3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SERIE D

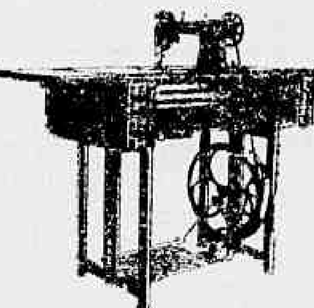
O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D (Julho e Agôsto) será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de Agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
•
VENDAS
A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Não houve experiência de bomba de hidrogênio

Desmentido do ministro de Defesa Nacional da Italia

ROMA, 28 (AFP) — «E' destituida de todo fundamento» — declarou o ministro da Defesa Nacional, Randolfo Pacciardi — a informação publicada por um jornal italiano da noite («Giornale d'Italia»), segundo a qual, em consequência de descoberta de um cientista italiano, teria explodido, experimentalmente, na Itália uma bomba de hidrogênio.

Depois dessa declaração acrescentou o Ministro: «Tratou-se, na realidade, da execução de algumas experiências de laboratório sôbre a possibilidade de transformar pequenas quantidades de hidrogênio em helium. Essas experiências foram efetuadas em um campo do exército. Não se pode dizer, antes de um exame técnico, se essas experiências foram coroadas de êxito e se terão aplicações no domínio cientifico».

GAZETA DE NOTICIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

BINÓCULO

A CANÇÃO E O MAR

ORLANDO CALMO

Betti Chou, Betti Darii ou Betti La Fausse nasceu em Paris é tout a fait parisiense, mas vive no Rio e adora o Rio.

Tudo pode acontecer em Paris, disse-nos ela no baile de des Italiens e dizia às pessôas que não valia a pena mais 14 de julho, onde a rosa da vida desabrocha todos os dias para o prazer das criaturas. Conheci, por exemplo, um homem que vendia apartamentos no céu. Ele passeava pelo Boulevard des Italiens e dizia às pessôas que não valia a pena mais viver na terra, que qualquer alegria era impossivel. E tinha plantas do céu, cidades e bairros, praças e ruas. Dava-se comprar o apartamento mediante um compromisso de pagar no ceu, no ato da escritura. Sendo assim, é claro que não havia chantagem nem cera arapuca do comércio imobiliário. E o engraçado é que na sua propaganda, ele aconselhava a todo o mundo morrer o mais depressa possivel.

Betti adora o teatro e foi secretária de Louis Jouvet. Betti ama as artes plásticas e por isso já andou às voltas com várias exposições de pintura, de gravuras e esculturas de Paris. Foi sempre uma espécie de mensageira da arte francêsa no Rio. Os melhores costureiros do mundo vestiram Betti. E ela bailou com príncipes e Rajás, ministros e generais nos grandes centros mundanos da Europa. •

Betti mora hoje numa boite. Eis como se pode chamar o seu pequeno apartamento, cheio de espelhos nas portas, vitrines, bars, canções francêsas, quadros de pintura moderna e plantas exóticas em torno dela. E é realmente tout petit, só cabendo dentro dele Betti com os seus perfumes, seus bijoux, suas canções e seus vestidos.

Fomos ouvir gravações de Paris em casa de Beti. Um pino porteagudo de aço entrou em atrito com a chapa de carnaúba e a voz quente de Damia encheu o espaço:

"Vagabonde
Si je vais travers le monde"...

Outra vez e agora era Ives Montant:

"De l'autre coté de la rue
Il y a une fille, une belle fille
Qui a tous qu'elle volle
même le superflus
De l'autre coté de la rue
Elle a des forrures
Elle a des voitures..."

Betti ouvia as canções e as palavras como um frade da Idade eMédia ouviria um canto-chão e uma prece. A canção tem o poder de reintegrá-la completamente na atmosfera de Paris. Então Betti ajuda a cantar e depois conta historias irisadas de "femme du monde".

Ela concilia tudo isso com banhos de mar no Arpoador, macumbas e vida noturna em Copacabana. Consegue se agitar suficientemente para esquecer que em torno de nós existe um mundo brnutal, que a vulgaridade cresce em ondas assustadoras e que é possivel ainda o sonho e a poesia. E' uma visionária, Betti.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs.: Luiz Carneiro, André Moreira Teles, Lucio Brandão Amaral, Isidro Goes de Souza, Lauro Silveira Botelho, Paulo Rodrigues Silva, Carlos Gomes de Almeida Magalhães, Aloisio Pires e Alfredo Ferreira Pontes.

CASAMENTOS — **Senhorita Maria Karacusansey — Dr. David Berer** — Realizar-se-á no próximo dia 2, no Templo Israelita Brasileiro, as 19 horas, a cerimonia do casamento da senhorita Maria Karacusansey, filho do Sr. Samuel Karacusansey e D. Ester Karacusansey com o engenheiro David Berer, filho do Sr. Harsal Berer e de D. Zilda Berer.

CONFERENCIAS — **Érico Verissimo** — Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do escritor Érico Verissimo, que, a convite da Sociedade Sul Riograndense, veio a esta capital pronunciar uma palestra cujo tema será: «Como e porque escrevi o Tempo e o Vento». Estará presente à conferência, entre outras figuras de destaque dos nossos circulos administrativos e culturais, o Ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação, sendo o auditorio do M. E. S. nessa noite, franqueado ao público.

FALECIMENTOS — **Oscar Berardo Carneiro da Cunha** — Faleceu domingo pela manhã, em sua residência o conhecido industrial Oscar Berardo Carneiro da Cunha, pai do diretor da Organização Rubem Berardo, e do diretor geral, Sr. Carlos Berardo.

Era o extinto filho de ilustre familia pernambucana, desfrutando de grande conceito em nossos circulos sociais dadas suas qualidades de excepcional carater de honradez, bem como dotado de grande inteligência e bondade. Por êsse motivo, a familia de Oscar Berardo Carneiro da Cunha vem recebendo expressiva manifestação de pesar e conforto por parte dos parentes e grande número de amigos que prantearam o doloroso golpe sofrido com o passamento de Oscar Berardo.

O feretro saiu ontem da residência do extinto, às 17 horas para o cemitério de São João Batista.

MISSA — **O Ministro das Relações Exteriores mandará celebrar, na próxima quarta-feira, dia 30, as 8,30 horas, na Igreja da Candelária, missa em intenção da alma do auxiliar José A. Calmon da Gama, recentemente falecido em Lisboa.**

— **Léo de Campos** — A familia do saudoso jovem Léo de Campos, prematuramente falecido, funcionário da Aeronautica e estudante do Colégio Pedro II, manda rezar, amanhã, missa, em sufrágio de sua alma às 8 horas da manhã, na Igreja Cristo-Rei, à rua Catulo Cearense (antes Carolina Meier), no Engenho de Dentro. O extinto era filho do Sr. Armando de Campos, digno funcionário da Recebedoria do Distrito Federal, e de D. Paula de Campos, e sobrinho do nosso companheiro de redação Astério de Campos. São convidados, por nosso intermédio, as pessoas das relações da mesma familia para êsse ato de piedade cristã.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA' HOJE, DIA 29

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Evite viajar e iniciar negócios.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Favoravel ao amor e aos assuntos de ordem sentimental.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Seja prudente nas suas atitudes. Fale pouco.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Continue sendo cauteloso, mesmo com seus melhores amigos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Bom para iniciar negócios de pouca monta.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Mantenha suas opiniões. Não transija.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Decida com calma seu problema, evitando assim futuras decepções.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Surprezas e acontecimentos imprevistos modificarão seus projetos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Favoravel à vida no lar. Harmonia.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Tome você mesmo a iniciativa. Tudo sairá a contento.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Favoravel no amor. Decida seus assuntos sentimentais.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Confie em você mesmo e continue firme nos seus propositos.

CINEMA



[illegible] Costa, que desempenha excelente papel no grande [illegible] "Areião", a estrear segunda-feira

"Os Noivos de Nellie" — um grande musical!

A Distribuidora Cinematográfica Rio-Mar lançará segunda-feira no Rivoli, na Cinelândia, uma comédia musical muito interessante com lindas garotas e bonitas canções. Trata-se de "Os Noivos de Nellie", com Hans Kurt, Lilian Ellis, Erling Schroeder e um grande elenco onde devemos destacar o número de graciosas "girls" com deliciosos números de revista. "Os Noivos de Nellie" é uma produção da Nordisk Films falada e alcançou grande êxito entre os espectadores cariocas.

Noticiário

«MERCADO DE PAIXÕES» — SEGUNDA-FEIRA

No filme «Mercado de Paixões» da Universal-International, a ser estreiado na próxima segunda-feira dia 4 nos cinemas: Palacio, Rian, Leblon, Botafogo, America e Icaraí (Niterói), voltamos a apreciar certos detalhes da feira mundial de Chicago em 1893. O produtor Jack Gross resolveu mandar erigir nos estudios alguns pavilhões autenticos da feira e neste ambiente se desenrola o filme, protagonizado por Rhonda Fleming e Mark Stevens. Os trabalhos foram realizados na mais estrita realidade, tudo num ambiente de grande luxo, a fim de dar o maior cunho e realidade e matar as saudades de quantos ainda se lembram da celebre feira mundial.

«AREIÃO» — FILME BRASILEIRO NO CARTAZ SEGUNDA-FEIRA!

No filme que veremos a começar de segunda-feira próxima nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Rosario, Íris, Monte Castelo, Botafogo, Vaz Lobo e São Pedro, Maria Della Costa, a mulher mais bonita do mundo —, no papel de uma dama relaxada, capaz das maiores baixezas e vilanias em troca de uma hora de amor, alucina e cresta o coração de Orlando Vilar, que tem de lutar contra a paisagem agreste do interior de São Paulo, contra os ciumes mórbidos de Mario Ferrari e contra a violência e a agressividade de Carlos Cotrim, tambem loucamente enamorado da beleza «fornarinica» de Maria e ambicioso caçador de diamantes.

SOBRE «TEMIDO E DESEJADO»!

Sempre que a figura de um vilão aparece em qualquer filme de Hollywood, é certo receber o studio responsavel um energico protesto da «união» de profissionais do mesmo oficio, que, por acaso, o falso herói exerça tambem, na ficção da tela... Assim, caso se trate de um vassoureiro ou de um politico, que o argumento da pelicula dê como traidor, não há como fugir a explicações, pedidos de desculpa, etc. Por isso, quando se tratou da filmagem de «Temido e Desejado» (Behave Yourself) — a ultra-hilariante comédia, com Farley Granger e Shelley Winters, que a RKO lançará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito — os produtores Jerry Wald e Norman Krasna acharam que, pelo menos desta vez, estariam livres de qualquer protesto no gênero. E, exatamente porque o vilão da história é um cachorrinho, o endiabrado Archie, pivot de vários crimes misteriosos... Mas, qual! Lançado o filme, lá veio o infalivel ataque do kennel clube, de Hartford, Conn., objetando ser uma espécie de lesa-confiança àqueles que acreditam integralmente na fidelidade canina, a maneira por que se porta Archie nessa produção...

CARTAZ

VITORIA, RIAN, AMÉRICA e COLISEU — «Baionetas Caladas», em sessões das 14 às 22 horas.
ODEON, IDEAL, ROXY e MARACANÃ — (2ª semana) — «5 Dedos» em horario especial.
IMPERIO, SÃO LUIZ, MIRAMAR e CARIOCA — (réprise) — «Quando Fala o Coração», em horário especial.
RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE, MAUÁ e PARA TODOS — «O Misterioso Fim de Hitler», em sessões das 14 às 22 horas.
PALACIO, LEBLON, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e SÃO PEDRO — «Modelo 19 (A ponte da esperança)», em sessões das 14 às 22 horas.
[illegible] — «Fausto e o Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.
METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — Reprise — «A Filha do Comandante» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.
REX — «Mickey» e «Testemunha de Vista», em sessões a partir das 14 horas.
PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cigana Me enganou», em sessões das 14 às 22 horas.
PRESIDENTE — «O Misterioso Fim de Hitler», em sessões das 14 às 22 horas.
SÃO JOSÉ — (2ª semana) — «Senhora de Fátima», em sessões do meio dia às 22 horas.
ART-PALÁCIO — (2ª semana) — «Orfeu» em sessões das 14 às 22 horas.
AZTECA, IPANEMA, ROSÁRIO e RIAN — «Rivalidade», em sessões das 14 às 22 horas.
BELMAR — «Orgulho e Odio» em sessões das 14 às 22 horas.
REAL — «Audacia dos Fortes» em sessões das 14 às 22 horas.
BANDEIRANTES — «Senhora de Fátima» em sessões das 14 às 22 horas.

PREÇO SENSAÇÃO

ACOLCHOADO E TRAVESSEIRO PLÁSTICO: 2 peças para a camisinha de bebê
CONFÔRTO E HIGIENE:
Lindas combinações de côres
PREÇO SENSAÇÃO p/o conjunto Cr$ 57,60
Só o acolchoado Cr$ 38,50
Só o travesseiro Cr$ 18,50

MACACÃO DE MALHA AFLANELADA
Lindo e utilíssimo macacão para crianças de um a cinco anos. Duas peças, bonitos desenhos de flores, côres sortidas.
Preço Sensação Cr$ 42,80

A ESCOLAR
R. CARIOCA 66-68-72-76

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE JULHO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas n. 118-C - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de julho. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 18 ÀS 20 HORAS

BRAZÍLIA — Turística e Comércio

O 15.º ANIVERSÁRIO DESSA ORGANIZAÇÃO

Completa hoje o 15.º aniversário de sua fundação a "BRAZÍLIA — TURÍSTICA E COMÉRCIO", conceituada organização desta Capital. A efeméride constitui, portanto, uma data marcante para a emprêsa em tela, a qual atinge, sem dúvida alguma, hoje, uma projeção excepcional, graças, sobretudo, aos esforços e ao despreendimento de seus diretores e de quantos mourejam na "Brazília".

A conceituada organização, comemorando o evento manda celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de São Jorge.

ALUGA-SE dois ótimos quartos para moça ou senhora. Rua Gonzaga Bastos, n.º 300 — Andaraí.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — De primeira praça, extraído dos autos da Carta Precatória do Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel da Comarca de Santos, Estado de São Paulo, a requerimento de Ferreira de Souza & Cia. Ltda., contra J. A. Vanderlei, para venda e arrematação dos bens abaixo indicados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. Raimundo Ferreira de Macêdo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 29 de julho, às quinze horas, o Porteiro dos Auditorios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, levará a público leilão de venda e arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados, em virtude da Carta Precatória referida, acima e que se encontram à rua General Glicério quatrocentos e quarenta, apartamento novecentos e dois, cujas caracteristicas e avaliação são os seguintes: — Um piano, italiano, número ilegivel, em perfeito estado de funcionamento, avaliado em três mil cruzeiros. Uma geladeira elétrica, «Westhinghouse», de cinco pés, número ilegivel, em perfeito estado, avaliada em cinco mil cruzeiros. — Uma mobilia de sala de jantar, composta de mesa elástica, com cinco tábuas, oito cadeiras, com assento de couro, sendo duas poltronas, um etager, uma cristaleira, um buffet e mais duas poltronas de couro, avaliada em oito mil e quinhentos cruzeiros. — Total dezesseis mil e quinhentos cruzeiros. — Assim e para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Rua Dom Manoel, vinte e nove — quinto andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Victor Thomas escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — Raimundo Macêdo. Está conforme o original. — O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — De citação com o prazo de quarenta (40) dias, ao suplicado Enzo Bruno que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e, interessar possa, especialmente ao suplicado Enzo Bruno, que se encontra em lugar incerto e não sabido para no prazo de vinte e quatro horas, pagar à requerente a importancia de Cr$ 29.680,00 (vinte e nove mil e oitenta cruzeiros), ou nomeie bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido, juros da mora e custas, tudo de conformidade com as petições e despachos, adiante transcritos: Petição de folhas vinte e seis. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Oitava Vara Civel: Gulomar Baker Costa, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da ação executiva que move contra Enzo Bruno, por estar o suplicado Enzo Bruno, em lugar incerto e não sabido conforme se vê da certidão de folhas, passada pelo Senhor Oficial de Justiça dêsse Juizo, vem requerer a Vossa Excelencia se digne de ordenar a expedição de editais para citação do suplicado a fim de que, no prazo de trinta dias (artigos 177 e seguintes do CPC), venha pagar ao suplicante, em vinte e quatro horas o "quantum" devido, mais juros de mora vencidos e a se vencerem, além das custas e honorários de advogado, nomear bens à penhora, no mesmo prazo sob pena de ser efetuada esta, nos bens que nomear ou nos que lhe forem achados, em tantos bens quantos bastem para esse pagamento ficando citado para todos os termos da inicial, até final sentença, pena de revelia. Requerendo juntada da presente, para todos os efeitos legais. E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, D. F., em seis de junho de 1952. — *Heldon Barros*, inscrição 5.916. — Despacho: N. A. — D. F., cinco-seis-cinquenta e dois. — J. A. Alvares. — Despacho de folhas 31 verso. — Folhas 26: Expeça-se o edital com o prazo de quarenta dias. — Rio, um-sete-cinquenta e dois. — Oliveira Ramos. — Petição inicial de fls. 2: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Gulomar Baker Costa, brasileira, de prendas domésticas, residente à Avenida Paulo de Frontin numero 255, Distrito Federal, por seu advogado e procurador bastante, infra-assinado, vem expôr e requerer contra Enzo Bruno e sua mulher Isaura Bruno ambos brasileiros, casados, residentes à rua Tenente Costa numero 123, nesta cidade, a presente ação executiva pelas razões seguintes: 1 — A suplicante emprestou aos suplicados, mediante notas promissórias de 25 de agosto de 1948, as importancia de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) e de .... Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), sucessivamente (documentos juntos). 2 — Vencidas as promissórias acima referidas insistiu a suplicante junto aos réus para que liquidassem as dividas, e como não o fizessem foi obrigada a protestá-las (documento juntos) sem que eles ou seu avalista — Antônio Hermógenes Bruno, brasileiro, casado, residente à rua Tenente Costa numero 123, resolvessem as obrigações contraidas. Isto posto, vem a suplicante nos termos do artigo 299 do Cod. Proc. Civil, requerer a Vossa Excelência se digne mandar citar os suplicados, assim como o avalista Senhor Antônio Hermógenes Bruno, para que paguem no prazo de vinte e quatro horas, as importancias de .... Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) e Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) relativas as promissórias de 25 de gôsto de 1949 e 1 de setembro de 1949 e mai as importancias de Cr$ 1.680,00 (mil seiscentos e oitenta cruzeiros) pertinentes a juros legais 6 % ao ano) tudo no total de Cr$ 29.680,00 (vinte e nove mil seiscentos e oitenta cruzeiros), sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para o pagamento das quantias devidas. Protesta-se por todos os gêneros de prova em direito permitidos inclusive depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confesso, exames periciais e prova testemunhal e dá-se a esta para os fins de direito o valor de ... Cr$ 29.680,00 (vinte e nove mil seiscentos e oitenta cruzeiros). Têrmo em que, E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1950. — Godofredo Amaury Ribeiro de Bekker. — Despacho: A. Citem-se. — Rio, trinta-dez-cinquenta. — Oliveira Ramos. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de citação com prazo de quarenta dias ao suplicado — Enzo Bruno — que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo de vinte e quatro horas pagar a requerente a importancia no principio referida, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido juros e custas. Outrossim ficando igualmente citado, para no prazo legal que ocorrerá em cartório, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver sob pena de revelia ciente que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça à rua D. Manuel numero vinte e nove. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Celia dos Santos, Escrevente juramentada, o datilografei. — E eu, Walter de Mello Cruzen, Escrivão, subscrevi. — Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, Walter de Mello Cruzen.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL — EDITAL de praça para venda e arrematação de bens penhorados nos autos da Ação Executiva, que a Garage Cascadura Ltda., contra José de Oliveira em 2ª Praça — O Dr. Hamilton de Moraes e Barros, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 14 de agôsto do corrente às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, a rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em 2ª praça, tomando por base a avaliação no total de ..... Cr$ 19.000,00 os objetos penhorados na ação executiva requerida pela Garage Cascadura Ltda., contra José de Oliveira, encontrados em mãos do Dr. Depositário Judicial e cuja descrição abaixo se vê: Uma geladeira de 9 pés, marca Coolerater, no estado Cr$ 8.000,00; 1 rádio vitrola com toca discos automático, marca Mullard, s. n. visivel e sem discos Cr$ 6.000,00; 1 Cofre verde de 1 porta marca continental, n. 1518 fechado e, em chave Cr$ 5.000,00. Total da avaliação, Cr$ 19.000,00. E, em virtude de ter a Exequente requerido a 2ª Praça e de ter sido a mesma deferida é expedido o presente edital, com o prazo de 10 dias, para ciencia dos interessados que deverão comparecer no local acima mencionado em dia e hora também designados, cientes de que a arrematação só se fará mediante pagamento a vista e cuja importancia será devidamente depositada. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de julho de 1952. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, O. L. Montenegro, escrevão, subscrevo. (as) Hamilton de Moraes e Barros. Confere — Octacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, a Suplicada Iris Garcia Ferraz, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, interessar possa, especialmente à Suplicada Iris Garcia Ferraz, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte do exequente Roque Damieri, lhe foram dirigidas as petições seguintes: PETIÇÃO DE FLS. 85: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Diz Roque Damieri, nos autos da ação executiva que move a Sergio Ferraz e à sua mulher D. Iris Garcia Ferraz e ao espólio do finado José da Costa Ferraz, que a intimação de D. Iris para a ciência da penhora de fls. 23 não pode ser feita, por ser desconhecido e ignorado o seu paradeiro, conforme informa e certifica o Sr. Oficial de Justiça a fls. 82. Pede, pois, se digne V. Ex. de ordenar se proceda essa intimação de D. Iris Garcia Ferraz, por edital, com as publicações, prazo e formalidades da lei e do estilo. No edital deve ser transcrita a petição de fls. 76 na qual se pede essa intimação. ERM. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1952. — pp. (a) Sebastião Tostes de Alvarenga. — DESPACHO: — "J. Sim., em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 24-6-52. — Oliveira Ramos". — Petição fls. 76. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Diz Roque Damieri, nos autos da ação executiva dele contra Sergio Ferraz e o Espolio do finado José Ferraz da Costa (Proc. n. (1256) o seguinte: A intimação de mulher do executado Sergio Ferraz, D. Iris Garcia Ferraz, é necessária. A informação dele prestada aos Oficiais de Justiça (fls. 25) não justifica a dispensa dessa intimação. Pede, pois, se digne V Excia. de ordenar a intimação de D. Iris Garcia Ferraz, para a ciência da penhora de fls. 23 e 24 e para que ela, querendo, integre a contestação de fls. 9 a 12. Pede, outrossim, se digne V. Ex. de fazer repetir a intimação do executado Sergio Ferraz e a do Dr. 2º Inventariante Judicial: a do executado, para a contestação, podendo ser, comum dele e da mulher D. Iris Garcia Ferraz, e a do Dr. 2º Inventariante Judicial, como representante do espolio do finado José Ferraz da Costa, cuja responsabilidade, no titulo ajuizado, é também direta e principal. Pede, pois, se digne de ordenar a expedição dos competentes mandados. E. J. esta, ERM. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1952. — (a) Sebastião Tostes de Alvarenga. — DESPACHO: — "J. Sim, em termos. — Rio, 7-5-1952. — Oliveira Ramos. — Auto de penhora de fls. 23": Auto de penhora e depósito. Aos 21 dias do mês de dezembro do ano de 1950, nesta Cidade do Rio de Janeiro, à rua Cosma, n. 220, na Estação de Colégio ai onde fomos vindo nós Oficiais de Juizo que assinamos este, em cumprimento ao mandado retro e depois das intimações dos Suplicados Sergio Ferraz, Adelmo Gonçalves Duarte, e 2º Inventariante Judicial, Dr. Armando Maia, por não terem estes pago ao requerente Roque Damieri, a quantia de Cr$ 50.000,00, procedemos à penhora em tantos bens dos suplicados, já mencionados, quantos cheguem e bastem para garantir o principal pedido, juros da mora e custas acrescidas, e que possam acrescer, até final execução e cujos bens que penhoramos, nos foram apontados pelo advogado do exequente, e são os seguintes: Prédio e respectivo terreno sito à rua Cosma, n. 220, na Estação de Colégio, sendo o predio de pedra, cal e tijolos, forrado e assoalhado, coberto de telhas sistema francês e térreo e dividido em cômodos para moradia. E bem assim fica penhorada a renda (aluguel) de Cr$ 1.500,00, o quanto paga o inquilino, Sr. Joaquim Vital de Andrade, por mês vencido. Fica portanto penhorados predio, respectivo terreno e o aluguel do mesmo. Feita a penhora houvemos como depositário, o Dr. Civis Pereira 4º Depositário Judicial com escritorios rua Senador Dantas numero 118, 8º andar, sala 803, e como o mesmo aceitou tal encargo de fiel depositário assina este auto conosco, sob as penas da lei. (as) Eugenio Ribeiro Guerra. Civis Pereira, Paulo Afonso Gomes Anjo". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, a suplicada Iris Garcia Ferraz para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia ciente outrossim, que êste Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel 29. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias de julho de 1952. Eu (a) Celia dos Santos, Escrevente Juramentada o datilografei. E eu (a) Walter de Mello Cruzen, Escrivão, subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão Walter de Mello Cruzen.

CONFECÇÕES MACON S. A. — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Ficam pelo presente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Figueira de Melo, n.º 442, nesta cidade no dia onze (11) de agosto, do corrente, às quinze (15) horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: eleição de membros da Diretoria e Conselho Fiscal. — Rio de Janeiro, 26 de julho de 1952. — Francisco Medeiros da Costa, Diretor-Presidente. — Fernando de Figueiredo, Diretor-Secretário.

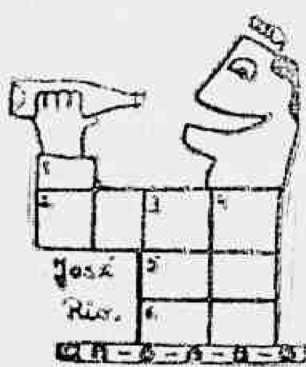
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL - EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. Eu, Dr. Hamilton de Moraes e Barros, Juiz Substituto da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Eunice de Mello Rouanet, brasileira, funcionária municipal, casada e assistida de seu marido Dr. Julio Rouanet, brasileiro, engenheiro civil, residentes nesta cidade à rua Jardim Botanico numero 134, casa I, vem, mui respeitosamente, expôr e requerer a Vossa Excia. o seguinte. 1º — A suplicante, em acôrdo com as clausulas constantes do instrumento particular de contrato junto, deu em locação ao Dr. Paulo Neiva Brasil, brasileiro, casado, corretor, o apartamento n. 204, de sua propriedade, do Edificio da rua Visconde de Caravelas n. 47, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.740,00 além das demais obrigações constantes do mencionado instrumento, pagamento vencido: — 2º — Acontece, entretanto, que, em acôrdo com o disposto na clausula II daquele contrato ficou estipulado que, terminado o prazo constante da clausula I, continuaria o contrato em vigor, sob as mesmas clausulas e condições, por periodos sucessivos de um ano, até que uma das partes comunicasse à outra por escrito o seu desejo de dá-lo por terminado: 3º — Como necessitasse a Suplicante do referido apartamento para residência do seu casal, pois reside, em companhia de terceiros, em prédio locado, na casa I acima mencionada da rua Jardim Botanico, numero 134, notificou ao referido locatário, com ciencia de quaisquer subinquilino, para ciência de que terminado o prazo contratual vigente, o que ocorre uem data de 26-8-1951, não desejava mais prorrogá-lo, ficando também, o locatário, notificado para ciência de que decorridos os 90 dias de que trata o § 2º do Art. 18 do Dec-lei numero 9.669, de 29-8-1946, contados da data em que terminaria aquele prazo contratual, deveria o locatário despejar o objeto locado pelo motivo exposto: 4º — Entretanto, não havendo sido encontrado aquele locatário e havendo pessoa encontrada naquele apartamento, ciente da notificação, declarado que o mesmo se encontrava em S. Paulo em lugar incerto e não sabido, há três meses, foram publicados editais de notificação, conforme se prova com o documento junto: 5º — Porém, indagando, recentemente, sobre o legal onde seria encontrado aquele inquilino, verificou que o mesmo havia se mudado do objeto locado para à rua Real Grandeza n. 255, conforme atestado da autoridade policial e a lista dos telefones (46-1673), anexos à presente, havendo aquele, portanto, cedido a locação a terceiros, inclusive ao Sr. M. B. Malheiro, conforme também se verifica da lista de seu telefone, junto à presente: 6º — Consequentemente assim, procedendo, sem a devida autorização da Suplicante, infringiu aquele locatário a clausula VII do mencionado instrumento contratual, dando causa à rescisão do mesmo contrato e sujeitando-se à multa de cinco mil cruzeiros, prevista na clausula IX: 7º — Diante do suscintamente exposto, quer a Suplicante, nos termos dos incisos XI, do Art. 15, combinado com o Art. 2º, da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, e inciso I, do referido Art. 15, daquele diploma legal, propor contra o supracitado locatário a presente ação de despejo, não só pela infração contratual e legal, como, ainda, porque necessita do objeto locado, para residência própria, motivo pelo qual requer a V. Excia. a citação daquele locatario, à rua Real Grandeza, n. 255, onde mora, digo, onde ora reside, para responder aos termos da presente ação de despejo, ficando, desde já, citado para todos os termos e atos do processo, até final, pena de revelia, intimados para ciência de presente quaisquer cessionários, inquilinos ou ocupantes do objeto locado ou seja do apartamento numero 204, da rua Visconde Caravelas n. 47: 8º — Nestes termos, D. e A., esta, à qual, para efeitos fiscais da o valor de .... Cr$ 22.000,00, e protestando por todo o gênero de prova, especificamente, pelo depoimento pessoal do Réu, vistorias e testemunhas. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17-6-1952. — pp. Othon Lourenço dos Santos, Advogado, Insc. 5.844 — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio do Distribuidor. — D. à 2ª Vara Civel. — Em 17-6-1952. — (Assinatura ilegivel). — DESPACHO: — A. Cite-se. — Rio, 18-6-52. — (a) S. P. Lima. — Petição de fls. 24. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. — Eunice de Mello Rouanet, nos autos de ação de despejo que, por este Juizo, move a Paulo Neiva Brasil, havendo o Sr. Oficial de Justiça dêste Juizo, certificado encontrar-se o Réu em São Paulo, em lugar incerto e não sabido, vem, mui, respeitosamente, requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de Editais de citação ao mesmo, pelo prazo e na forma da lei. Nestes termos E. deferimento. — Rio de Janeiro, 14-7-1952. — (a) Othon Lourenço dos Santos, Adv. — Insc. 5.844. — DESPACHO: — Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 14 de julho de 1952. (a) Hamilton. — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente Edital, com o prazo de vinte dias, e por ele ficará citado o Réu nos termos da petição transcrita e possiveis ocupantes do imovel objeto da presente ação, cientes ainda, que este Juizo tem sua sede a rua D. Manuel n. 29-5º andar do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de julho de 1952. — Eu, Waldemar da Motta Carneiro, escrevente juramentado substituto, o datilografei. E eu, Octacilio de Lacena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (ass) Hamilton de Moraes e Barros. — Confere. Octacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de quarenta (40) dias, à FRANCISCO PORTELLA VALLESTERO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O DOUTOR — Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à FRANCISCO PORTELLA VALLESTERO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de EURICO CORRÊA SALGADO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 35: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — Dr. Eurico Corrêa Salgado, e sua mulher, nos autos da reintegração de posse contra Francisco Portella Vallestero, não tendo sido este encontrado pelo Oficial do Juizo encarregado de citá-lo, pois se mudou para lugar desconhecido desta cidade, requer, com fundamento nos artigos 177, I, e 178 do Código de Processo Civil, seja o mesmo citado, por edital, com o prazo de 20 dias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952. — as.) — Eduardo Monteiro de Barros Roxo. adv». — DESPACHO: — J. Sim, em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 20-7-1952. Oliveira Ramos». — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS 2: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — DR. EURICO CORRÊA SALGADO, brasileiro, proprietário, casado pelo regime de separação de bens com Da. Alnez Rubinato Salgado, que o assiste neste ato, domiciliado e residente nesta cidade, à Avenida Visconde de Albuquerque, n.º 416, apartamento 301, contra FRANCISCO PORTELLA VALLESTERO, espanhol, solteiro, maior, comerciario, residente nesta cidade à rua dos Limites, n.º 1.443 (Realengo), vem expor e requerer o seguinte: 1) — Por escritura de 29 de setembro de 1950 (documento n.º 1), lavrada à folhas 35v. do livro n.º 729, do tabelião do 10.º Oficio desta cidade, o Suplicante prometeu vender ao suplicado o imóvel de sua propriedade, sito à rua dos Limites, n.º 1.443, no Realengo, freguesia de Campo Grande desta cidade. — 2) — A prometida venda, digo, prometida compra e venda foi feita pelo preço de CR$ 120.000,00, por conta, como sinal e principio de pagamento do qual o suplicado, que foi desde logo imitido na posse precária do imóvel, detendo-o em nome do suplicante (cláusula 7), pagou a importancia de CR$ 5.000,00, obrigando-se a pagar os restantes CR$ 115.000,00, no prazo de 15 anos, em prestações mensais, iguais e consecutivas de CR$ 1.150,00 cada uma (cláusula 3), calculadas pela tabela Price e compreendendo amortização e os juros contratuais de 10% ao ano, vencendo-se a primeira delas no último dia do mês de janeiro de 1951, e as demais sucessivamente, no último dia de cada mês subsequente. — 3) — Estipulou-se na referida escritura que: 1) — a importualidade de pagamento de qualquer das aludidas prestações mensais de CR$ .... 1.150,00 determinaria, de pleno direito, a elevação de um por cento daqueles juros, sem prejuizo do vencimento e exigibilidade de toda a divida (cláusula 9); 2) — inobservância de qualquel cláusula, condição ou obrigação da mencionada escritura, acarretaria a imediata rescisão da promessa de compra e venda, de pleno direito (cláusula 12), 3 — rescindida a promessa por culpa do suplicado, este ficaria obrigado a restituir o imóvel no suplicante dentro do prazo de 30 dias da data, em que o último lhe solicitasse essa devolução (cláusula 13); 4) — não sendo o imóvel restituido no aludido prazo de 30 dias, ficaria o suplicante com o direito de ser desde logo, SUMARIA E INICIALMENTE, reintegrado judicialmente na sua posse, sem prévia audiência do esbulhador, na forma dos artigos 506 do Código de Processo Civil e 371 do Código de Processo Civil (parte final da citada cláusula 13). — 4) — Acontece que o suplicado deixou de pagar e está devendo as 15 prestações mensais de CR$ 1.150,00, vencidas de 31 de março de 1951, a 31 de maio do corrente ano; e, solicitado a restituir o imóvel nos termos da referida cláusula 13 (documento n.º 2), não o fez, tendo-o abandonado e, assim, forçando o suplicante a recorrer à justiça a fim de ser reintegrado na sua posse, como lhe assegura a Lei e o contrato de compromisso, que foi rescindido por culpa do suplicado, deixando de pagar as ditas 15 prestações mensais. — 5) — O esbulho verificou-se em 24 de maio último, data em que terminou o prazo de 30 dias, concedido no documento n.º 2, para que o suplicado efetivasse a restituição do imóvel ao suplicante, entregando-lhe as respectivas chaves, o que não foi feito, pelo suplicado. — 6) — Isto posto, a fim de ser reintegrado liminar e inicialmente na posse do seu imóvel, o suplicante vem propor contra o suplicado a compente **reintegração de posse**, requerendo seja a mesma concedida liminarmente, nos termos dos referidos dispositivos legais e do expressamente pactuado na escritura de promessa, tanto mais quando o esbulho data de menos de ano e estão comprovados todos os requisitos legais para a reintegração initio litis. — 7) — Nestes termos, tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, para prova do abandono do imóvel, o suplicante requer seja expedido o competente mandado de reintegração de posse liminar, do qual deverá constar que, feita a reintegração, seja o suplicado, ser por acaso for encontrado, citado para ciência da mesma, reintegração para, no prazo e sob as penas da lei, oferecer a defesa que quiser, e puder, sendo afinal confirmada a reintegração e condenado o suplicado nas custas e mais pronunciações de direito. — 8) — Dando à presente o valor de CR$ 120.000,00, e requerendo desde já, o depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão e a produção de prova testemunhal e parcial. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1952. P. p. as.) Eduardo Monteiro de Barros Roxo adv.» — DESPACHO: — «A. Justifique. Rio, 30-6-1952. Oliveira Ramos». — EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, à FRANCISCO PORTELLA VALLESTERO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e com o teor do qual fica citado, e, bem assim, ciente de que este Juizo funciona no quinto andar, do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, número 29. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 25 dias do mês de julho do ano de 1952. Eu, as.) Francisco Nunes dos Reis — Escrevente auxiliar, datilografei E eu, as.) Walter de Mello Cruxên. Escrivão, subscrevi. as.) Carlos de Oliveira Ramos — Está conforme. — O Escrivão Walter de Mello Cruxên.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno designado por lote 26, situado à rua Guaporanga, na Vila Iracema, lado par, junto e antes do prédio de n. 98, da mesma rua, na freguesia de Jacarepaguá, pertencente ao espólio de Jerônymo José Ferreira Braga na forma abaixo: O Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 4 de agosto de 1952, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à R. Dom Manuel, 29-31, o porteiro dos auditórios deste Juizo, venderá em publico leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação o terreno designado por lote 26, situado à rua Guaporanga, na Vila Iracema, lado par, junto e antes do prédio de n. 98, da mesma rua, na freguesia de Jacarepaguá. E' plano, medindo 12,00m de largura tanto na frente como nos fundos por 38,00m de extensão, pelo lado direito e igual extensão pelo lado esquerdo, tendo a área total de 456m2. Confronta, à direita, com o prédio de n. 98, de propriedade de Ernesto Rodrigues Clemente, à esquerda com o terreno de Renato Oliveira Roxo, e nos fundos com o terreno da rua Candido Benicio. Avaliado em Cr$ 38.000,00. A venda foi requerida pela inventariante do espolio, e com a anuencia concordaram os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista correndo por conta do comprador as despesas com a diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido for. Dado e passado, nesta Capital Federal, aos ... dias do mês de julho de 1952. Eu, Narcizo Arlindo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Soares Marino, escrivão o subscrevo. Lourival Gonçalves de Oliveira. Está conforme. O Escrivão, José Soares Marino.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

2 — Ilustre, excelente
5 — Artigo masculino (plu)
6 — Avarenta

VERTICAIS

1 — Cabelo branco
3 — Moda, maneira
4 — Ligeireza

FREMIOS PARA OS LEITORES

Nesta semana GAZETA DE NOTICIAS distribuirá para os leitores os seguintes brindes:

1º PREMIO — Uma notavel leiteira que não derrama o liquido ao ferver;

2º PREMIO — Completo aparelho para agua;

3º PREMIO — Uma ambulância para criança, com sirene;

4º PREMIO — Um adorno para senhora;

5º PREMIO — Um ornamento para o lar.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas, entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 370
Grupo 502
Telefone 32-1232 — Telegr.:
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)

EDITAIS

CIA. EDITORA AMERICANA

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 22-4-52

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatorze horas, na séde social, presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social com direito a voto, o Diretor Gratuliano Brito convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaido, por unanimidade, no acionista Randolpho Fernandes das Chagas, que convidou para secretário o acionista Maurilio da Costa Brito. Constituida a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia que, acrescentou, fôra regularmente convocada por anúncio publicado no «Diário Oficial» e «Gazeta de Notícias», dos dias 21, 22 e 24 de março de 1952, e cujo teôr é o seguinte: Companhia Editora Americana — Assembléia Geral Ordinária — 1a. Convocação. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na séde social os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da sociedade a realizar-se no dia 22 de abril de 1952, às 14 horas, na séde social, à Rua Visconde de Maranguape, 15, sendo objeto de deliberação o estudo e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1951. Será realizada eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal e fixados honorarios. Rio de Janeiro, 19 de março de 1952. — A Diretoria: Gratuliano Brito, Diretor. Determinou a seguir, o Sr. Presidente, fôssem lidos o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31-12-51, devidamente mandado publicar na forma da lei. Finda a leitura, o Sr. Presidente submeteu êsses documentos à discussão, e como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido unânimemente aprovados pela Assembléia, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir, foram processadas as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, tendo o Sr. Presidente proclamado o seguinte resultado: Para Diretor-Presidente: Gratuliano Brito, brasileiro, casado, jornalista, residente nesta cidade, à Rua Prudente de Morais, 720. Para Diretor-Substituto: Dr. Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, brasileiro, advogado, solteiro, residente a Rua Cristóvão Bar- de Morais, 730. Para Diretor-Comercial: Ivan Guimarães, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Bom Pastor, 534.

Para Diretor-Gerente: Wenceslau da Silva Quintaes, brasileiro, comerciário, casado, residente à Rua Lemos Brito, 636. A Assembléia Geral, com fundamento no parágrafo 8.º, do Artigo 4.º dos Estatutos, deliberou deixar vagos os demais cargos da Diretoria. Foram, a seguir, fixados os honorarios mensais da Diretoria, os quais serão os seguintes: Diretor-Presidente, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor-Comercial, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), Diretor-Gerente, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). O Diretor-Substituto perceberá os proventos do Diretor-Presidente quando tiver de substitui-lo na forma dos estatutos. A seguir, a Assembléia deliberou ainda, unânimemente, que a eleição para ocupar cargo na Diretoria, não influiria nos serviços que vêm sendo prestados à sociedade por alguns dos novos eleitos, na qualidade de empregados, não alterando, portanto, suas relações de trabalho com a Companhia. Foram processadas a seguir as eleições para o Conselho Fiscal, tendo o Sr. Presidente proclamado o seguinte resultado: Para membros efetivos: Doutores Benjamin Martins Ferreira, Raimundo Nonato da Costa Cruz e Raimundo Martins Ferreira (reeleitos). Para membros suplentes: Doutor José Rezende Lobato, Dona Maria Amélia das Chagas (reeleitos) e Joel Fomm de Oliveira Roxo. Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal residem nesta cidade. Os honorários do Conselho Fiscal, de acôrdo com os Estatutos, serão de meio por cento sôbre o lucro liquido do último balanço. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952. — Laura das Chagas Machado. — Gratuliano Brito. — Adelaide Machado de Brito. — Randolpho Fernandes das Chagas. — Benjamin Martins Ferreira. — Raymundo Martins Ferreira. — Raymundo Nonato da Costa Cruz — Maurilio da Costa Brito. — Cópia autêntica extraida do livro proprio. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1952. — Gratuliano Brito.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL da Concordata da Viação Automovel Serviço Coletivo S. A. O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos credores e demais interessados que, por este Juizo e Cartório respectivo, se processam os autos da concordata preventiva impetrada pela Viação Automovel Serviço Coletivo S. A., estabelecida à rua Uruguai n. 148. Achando-se impossibilitada de cumprir os seus compromissos comerciais, pontualmente, vem impetrar uma concordata preventiva para pagamento a seus credores, em 4 prestações de 25 % cada uma, nos prazos de 6 dias, 12, 18 e 24 meses. Foi o pedido deferido por despacho de fls. 37, de 13 de junho p. passado, no qual foi nomeado comissário o credor Brasil Auto-Peças Ltda., fixado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores. Funcionando no presente processo, o Dr. 3º Curador de Massas Falidas. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter de Melo Cruxen, escrivão, datilografei e subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruxen.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
(MÉDICA)
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 23-5616

Quase concluido o aumento dos «Barnabés»

Esta semana o DASP levará o processo a Getúlio

O processo referente ao aumento do funcionalismo público federal e autarquico encontra-se presentemente, na Divisão do Orçamento do DASP. Ao que nos foi informado ontem, naquele organismo subordinado à Presidência da República, a melhoria pretendida pela grande classe de servidores, está ali, recebendo as últimas informações sobre as classificações de cargos e funções e após as conclusões que os senhores diretores, acham indispensaveis, será levado ao Sr. Arizio de Viana. As bases do aumento, não foram objeto de cogitações, estando prevalecendo ainda, as tabelas Melo Flores, Licio Hauer e o projeto que sobre o assunto, o Ministério da Fazenda teve que se pronunciar. O diretor do DASP, conforme anunciamos, ainda no decorrer desta semana levará o processo à presença do Presidente da República, que dado a necessidade e urgência do caso o enviará ao Parlamento Nacional.

A Tabela, com as classificações dos cargos, importará numa despeza de mais de 4 bilhões de cruzeiros, estando porém o Govêrno informado de onde poderá tirar os meios para fazer face ao aumento dos «barnabés».

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Perseguidos até na sargêta

O vereador João Luiz de Carvalho não podendo defender-se, calunia — A que se reduz a "declaração" de apaniguado

Num português mal alinhavado o jornal dirigido pelo sr. João Luiz de Carvalho, pretendendo responder às sucesivas reportagens em que vimos desmascarando a sua atuação desastrosa à frente do «Sindicato dos Empregados Rurais do Distrito Federal», impossibilitado de responder com documentos válidos à nova fotográfica, às declarações de prejudicados e tantos outros documentos que tornamos públicos, desmanda-se numa linguagem desabrida, servindo de verdadeira «advocatus diabolis da negregada causa do edil ultra-desmoralizado.

UM DOCUMENTO SAFADO

O único «documento» de que se serve o sr. João Luiz de Carvalho — que é o autor do artigo, pois o estilo o identifica — é uma declaração do sr. Elcio del Cima, cuja cópia fotostática enche quatro colunas do folhetim suburbano. Que afirma a declaração? Que o «Sindicato dos Empregados Rurais do Distrito Federal» não está sendo despejado.

Pois bem no Cartório do 2.º Oficio do Registro de Distribuição consta a notificação de mandato de despêjo contra o referido Sindicato, a requerimento de Ivone Del Cima, um dos herdeiros do espólio a quem pertence o referido imóvel.

Essa a prova insofismável, que um documento, revelando imaginação limitada, procura eludir.

O AUTOR DA «DECLARAÇÃO»

— Quem é o autor da famigerada declaração?

Elcio Del Cima, que está sendo processo como intrujão pela Justiça Militar. Acusado de receptador num desvio de Soldas na Aeronáutica, apresenta uma vida pregressa que pouco se recomenda à companhia do vereador João Luiz de Carvalho, a quem declara «incondicional apôio»!

IMUNIDADES MAL APROVEITADAS

Acusamos o vereador de deixar o Sindicato caindo nos pedaços e apresentamos elucidativas fotografias. Qual a resposta? Nenhuma.

Dissemos que o vereador explorar melhor barraca do Mercado São Braz, por intermédio de «testas de ferro». A resposta foi dada na palavra do sr. Del Cima, afirmando, na entrevista ao folhetim clandestino que, realmente, a barraca pertence ao vereador João Luiz de Carvalho.

Afirmamos que o Sindicato, antes da gestão do vereador, possuia mais de quatro mil associados, reduzidos, depois da sua atuação desastrosa, a pouco mais de cem. Respondeu o vereador? Nada!

Aos depoimentos limpos que apresentamos, contrapõe o vereador e invectiva de «covardes! venais! Canalhas!» num desperdicio e exclamações que denunciam desespero de causa.

Covardia e canalhice, para nós, perfeitamente caracterizadas são: fugir à prova documental e arranjar a declaração capciosa de um intrujão, para encobrir maroteiras; canalhice e esquivar-se à prova, tangenciando pela calúnia pura e simples. Caluniou, ao ministro do Trabalho, acusando-nos, sem qualquer prova, de receber dinheiro do fundo sindical.

Mas o pobre diabo, agarrado pelo feitiço nédio, em matéria de prova é fundo e sujo como uma sargeta.

Se não tem nenhuma prova com que se defenda, muito menos com que possa acusar, em um jornaleco de circulação doméstica, um jornal da nossa tradição e da nossa independência moral.

CHANTAGEM E ESCROQUERIE

Nossa reputação não se dirigiu a Campo Grande, para apurar as malandragens do vereador, com espirito preconcebido. Recebeu denúncias graves dos lavradores do sertão carioca e foi apurar a sua veracidade, fotografando tudo.

Tenta o batráquio um largo vôo, pretendendo também atingir com os seus pruridos a pessoa do Ministro do Trabalho. Remetemos o dr. Segadas Viana, e esperamos que responda ao n.º 26 do corrente da fôlha suburbana.

ESTAMOS SERVINDO DE ESPARRO NAS MÃOS DE POLITICOS!

Mas deixemos para outra vez a análise da sua pasquinada, e tornemos a apresentar mais documentos e declarações, desmascarando o sr. João Luiz de Carvalho.

Voltando a nossa reportagem a Campo Grande, ouviu de um lavrador a seguinte frase:

— «Estamos servindo de esparro nas mãos de politicos!» Sem socorros médicos, sem escolas, sem apôio moral. Estamos apenas sendo explorados.

E demonstra esse, como muitos outros lavradores e criadores o clima de total desconfiança, por parte da população humilde e sacrificada do sertão carioca, a tudo quanto é providência contra a exploração que sofrem. Tal a desconfiança, que nos disse um entrevistado:

— Êsse movimento, que alguns lavradores estão liderando, é sincero mesmo? Ou estão querendo enganar-nos novamente?

NÃO ENCONTRAM LUGAR NO MERCADO

Seguiu a reportagem para a Travessa da Viúva Dantas, onde ouviu alguns lavradores que ali vendiam suas mercadorias, por não terem conseguido o seu justo lugar no Mercado Regional de São Braz.

Falou-nos, primeiramente, o sr. Sebastião José dos Santos, que declarou:

— Trabalho como lavrador na Estrada da Ilha, no lugar denominado ABC. Tenho imensa vontade de conseguir um lugar no Mercado, mas até hoje não o consegui, pois o Sindicato alega que não possuo a documentação necessária para lá me estabelecer.

Interpelamos seu vizinho, e êle respondeu:

— Meu nome é José Arcanjo e sou lavrador em Mato Alto. Não estou no Mercado porque não consegui ainda «atestado de lavoura».

Acudiu outro lavrador!

— Eu tenho todos os documentos, mas ainda não consegui uma vaga no Mercado. Trabalho na Estrada do Cabuçu e meu nome é José Simão Fontes.

NEGOCIANDO AO RELENTO

Todos se encontravam alí, na mesma situação. Queixavam-se unânimemente contra a diretoria do tal Sindicato, que de diretoria só tem o nome, e de sindicato, um prédio abandonado. Como não podiam instalar-se no Mercado, começaram, então, a vender seus produtos pelas ruas, à beira das calçadas, na própria sargeta.

No começo foram tenazmente combatidos, até que o Prefeito Mendes de Morais, num gesto louvável, permitiu que êles vendessem dessa maneira, suas mercadorias.

QUE VENHA A JUSTIÇA

E' essa a situação dos lavradores do Distrito Federal, escravizados pelo mandonismo e pela falta de escrúpulos de um politicastro, que se elegeu .. custa deles e vive, como uma sangue-suga, arrancando-lhes os últimos haustos de resistência, querendo prolongar-lhes a miséria; «vereador-barraqueiro», que pretende aniquilar os concorrentes; caluniador barato, que se volta contra a nossa reportagem e contra o Ministro do Trabalho, acusando-nos, simultaneamente de suborno, pensando que, mentindo, deriva as atenções do povo e sai impune, depois de tantas falcatruas.

Mas está enganado. A Justiça tarda, mas não falta. O govêrno há de puni-lo, como inimigo número um do sertão carioca

O Superintendente do Cais do Porto está entravando o aumento dos portuários

Não saiu ainda da trilogia DASP, COFAP e Administração do Porto - O deputado Gurgel do Amaral volta a tratar do assunto

Continuam os portuários do Rio de Janeiro no firme propósito de fazer valer suas reivindicações de aumento de salários. Desde os fins da semana passada, eles não efetuam os serviços extraordinrios noturnos, cingindo-se apenas às tarefas diárias, que são encerradas as 18 horas. O deputado trabalhista Gurgel do Amaral Valente, que tem participado ativamente dessas «demarches», voltou, ontem, a tratar do assunto, pronunciando um discurso em que ressalta, mais uma vez, a culpabilidade do Superintendente do Cáis do Pôrto pela perseguição que está sendo movida aos portuários, forçando-os a tomar essa atitude de rebeldia.

«JOGO DE EMPURRA»

A confusão e o desespêro estão sendo lançados na vida dos portuários — declara o deputado — que desejam apenas ganhar o suficiente para manter suas famílias num padrão de vida condigno. O DASP joga a culpa na Administração do Pôrto, esta sôbre o DASP, e a COFAP, sem embargo da notória orientação popular e trabalhista do sr. Benjamin Cabello, também entra no «jôgo de empurra». Friza, porém, o senhor Gurgel do Amaral, não estar fazendo nenhuma acusação particular a quaisquer dos órgãos citados, mas a forma por que uns descarregam a responsabilidade sôbre os outros.

DEPENDENDO DA SUPERINTENDENCIA

Fazendo uma ressalva expressa ao sr. Benjamin Cabello, a quem reconhece o mérito patriótico de estar procurando resolver a crise de abastecimento, o parlamentar disse que o presidente da COFAP enviou longo telegrama ao Congresso, no qual afirma estar a entidade que dirige disposta a atender à pretensão dos portuários, dependendo apenas de informações solicitadas ao Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro. Ainda ontem o sr. Gurgel do Amaral examinou detidamente o assunto na COFAP, em companhia de numerosa comissão de portuários, chefiada pelo lider classista Duque de Assis.

«VIA CRUCIS» DO PROCESSO

Constatou-se, então, que o processo contendo as reivindicações dos portuários teve inicio no Ministério do Trabalho, em maio de 1951, passando pelo Departamento Nacional do Trabalho diversas vezes e sem solução até hoje. A COFAP solicitou esclarecimentos ao Superintendente, julgados imprescindiveis e até hoje também não obteve resposta. Por outro lado, o DASP ainda não devolveu ao Catete o processo relativo ao enquadramento do pessoal, porque só agora o Superintendente se dignou prestar os esclarecimentos pedidos.

Concluindo, o deputado Gurgel do Amaral disse estarem as responsabilidades se definindo, podendo os portuários verificar que o seu maior adversário é o Superintendete do Pôrto, pois as demais autoridades parecem animadas do desejo de atender às justissimas reivindicações da laboriosa classe.

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma boa tinturaria, fazendo bom negócio. Preço de ocasião. Av. Isabel, 219, Santa Cruz. Tratar com o proprietário.

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

nistério da Educação, por não permitir se realizem, nos três Ginasios de Livramento os exames do artigo 91, tendo os candidatos que se dirigirem a Bagé e Santa Maria.

Pede o Sr. Armando Falcão seja feita, quanto antes, a dragagem do porto de Camocim, no Ceará, prometida em maio de 1951, pelo Ministro da Agricultura.

O Sr. Gurgel do Amaral, em face de informações recebidas do DASP e da COFAP, culpa o superintendente dos portos do Rio de Janeiro como único responsavel pela procrastinação do aumento de salários dos portuários e o Sr. Paulo Neri apela ao Ministro da Fazenda para que pague as subscrições, constantes em dotação orçamentária, devidas à "Campanha dos Educandários Gratuitos" do Amazonas.

Pede o Sr. Epilogo de Campos um voto de congratulações pelo aniversário da independência do Perú, aprovada a proposição, posteriormente, na ordem do dia. Reclama o Sr. Hildebrando Bisaglia contra a mudança da sede da 4ª Região Militar para Belo Horizonte, dizendo que a sua localização em Juiz de Fora é uma imposição de ordem estratégica, além de um beneficio de ordem econômica.

O Sr. Getúlio Moura trata do problema da citricultura, principalmente na baixada fluminense, afirmando que a continuarem as restrições à exportação, promovidas pela CEXIM, impedindo o regime da troca ou da compensação dentro em pouco nos colocaremos na situação de importadores de laranja. Lembrando o 90º aniversário do nascimento de Farias de Brito, o Sr. Raimundo Padilha tece comentários às suas excepcionais qualidades de investigador filosófico. Manifesta-se o Sr. Dolor de Andrade contra o Art. 4º do projeto governamental referente à politica da borracha, por satisfazer mais aos "aviadores" do que aos verdadeiros produtores. Em aparte, o Sr. Plinio Coelho acha que o malsinado artigo em lugar de "hematizar", "vampiriza" a indústria eextrativa da borracha.

Será criado o Instituto Internacional de Criminologia

O Ministro da Justiça enviou um aviso ao seu colega do Ministério das Relações Exteriores comunicando que o Ministério da Justiça pleiteou a inclusão na proposta orçamentária para 1953 do crédito de Cr$ 30.000,00, que corresponde à quota brasileira para criação do Instituto de Criminologia.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1235	5.º	3542
2.º	1687	M.	755
3.º	6400	R.	083
4.º	3891	S.	10

Constant.	Niterói
9705	3281
2978	8926
0329	8486
8546	9947
1558	0640

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla é o seguinte:

3361 — 0758

O SAPS é elogiado na França

Visitou ontem o SAPS o senhor Tavares Bastos, adjunto do delegado do Brasil junto à UNESCO. Depois de percorrer os diversos sentores que constituem a autarquia administrada pelo sr. Edison Cavalcanti, o visitante manifestou sua satisfação de brasileiro que vive há quinze anos fora do país, por ver uma obra de tanta significação social e que em consequência disso, tamanha repercussão vem despertando por suas iniciativas no estrangeiro, o dr. Tavares Bastos salientou, em particular a curiosidade dos tecnicos e especialistas franceses pelos trabalhos dos nutrólogos do SAPS.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

GUALICHO, UM ESPETACULO!

A puro galope, e p... centro da pista, cobriu 3.040 metros em 204" 4/5 — Em grande forma o pupilo de Manoel Branco — Lord Antibes "quebrou os relógios" — Passou a distância em 199" — Solano, a revelação, trabalhou 2640 metros com finais magníficos. E' de corrida o tordilho

Como tôdas as segundas-feiras que antecedem ao Grande Prêmio "Brasil", a de ontem estêve movimentadissima. Desd as 6 horas da manhã que a raia estêve ocupada com parelheiros trabalhando a fim de intervirem nas corridas desta semana. E, nas tribunas era grande o número de interessados nos exercicios dos "cracks". O trabalho do excelente Gualicho estava sendo aguardado com invulgar interêsse, pois todos queriam ver o atual estado do favorito do Grande Prêmio "Brasil" de 1952. Eram aproximadamente 7 horas quando o pupilo de Manuel Branco entrou na raia sob o govêrno de Olavo Rosa, e rumou a passo para a reta dos 3.040 metros.

TRABALHO EXCELENTE

Como se fôsse em dia de corrida, quando Gualicho partiu, ouviu-se uma só voz, de todos que estavam nas tribunas: "Partiu". E, muito suave, e pelo centro da pista, Gualicho cobriu o quilômetro inicial em 69" 2/5, e com grande disposição passou a milha, e ao completar a primeira volta, o cronômetro marcava 138". O "crack", ia, como se diz em jíria turfista, a meio correr, mastigando o bridão, pedindo rédeas. Ao entrar na reta, com 161" para os 2.400, Olavo deixou-o bracear mais à vontade. Sempre fácil, e revelando enormes sobras, Gualicho, cruzou o disco com 204" 4/5 para os 3.040 metros, e 14" para os 200 finais. Como se vê, anda "tinindo" o alazão, e o seu exercicio foi, a nosso ver, o melhor de todos, não pelo tempo, mas pela disposição com que finalizou.

LORD ANTIBES, O MELHOR TEMPO

Coube ao francês Lord Antibes, marcar o melhor tempo para os 3.040. Surpreendeu a todos, o pilotado de Marchant, pois demonstrando ostentar grande forma, cravou 199" tempo há muito não registrado. E, se não estamos enganados, cremos que apenas, Filon, ganhador do "Brasil", registrou o mesmo tempo. Lord Antibes, é claro, não finalizou com sobras, mas chegou correndo, dando uma vastissima pêpa no Parfio, que o esperou nos últimos 2.040 metros. Basta dizer que Lord Antibes, passou os primeiros 1.000 metros em 65", a primeira volta em 132" 3/5, os 2.400 em 157", finalizando com 42" os 600 e 14" 3/5 os 200, registrando um total de 199" para a distância. Foi muito bom o trabalho do pensionista do mestre Feitó.

SOLANO, A REVELAÇÃO

Eis, um "crack" que, tivesse chegado ao nosso país há mais tempo para ser preparado, com mais calma ia dar canseira nos adversários. O tordilho do Stud Jabour é espetacular, tem pinta de "crack" e corre como um "crak". Já, sabado último, sob a direção de L. Rigoni, deu uma partida de 1.000 metros, a puro galope e pela cêrca externa. O tempo foi de pasmar, e fomos obrigados a consultar alguns profissionais, pois pensávamos que tinhamos marcado errado. Mas, estávamos certos, pois vários profissionais anotaram em seus cronômetros, o "absurdo" de 60" 2/5, para uma partida, ao galope, na areia, do tordilho Solano. Ontem, o pilotado de Rigoni, trabalhou apenas 2.640 metros, e ao galope. O tempo total, 175" foi bom, mas o melhor foram os últimos 1.600 em 102", os últimos 6040 em 37" e os derradeiros 200 em 12" 4/5!!! Conforme já mencionamos acima, tememos apenas que Solano, sinta a falta de um corrida, e não esteja suficientemente "sapecado" para abordar 3.000 metros. Quanto a sua classe, é notável. Grande corredor, é o tordilho.

2º PAREO — As 21,00 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

(1 Espadarte 14 52
(2 Alvitre 12 52
1(3 Foliador 10 50
(4 Ford Titan 8 53

(5 Contrabanda . . . 16 53
(6 Carinhoso 6 53
2(7 Incêndio 3 56
(8 Hunter Prince . . 17 53

(9 Come 'nt 13 54
3(10 Mau 5 50
(11 Panóplia 2 52
(12 Napoleão 11 53

(13 Baspherino . . . .
(14 Diamante Negro . . 15 52
4(15 Calmete 1 52
(" Maracajú 7 53
(" Mefistofeles . . . 9 54

3º PAREO — As 21.30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

(1 Halfpenny 4 55
1(2 Afra 7 55
(3 Gildinha 13 56
(4 Shameless 15 53
2(5 Nóra 3 56
(6 Vendetta 1 55
(7 Distinguée 12 53

(8 (Tumuc Humac . . . 5 56
3(9 Córa 8 56
(10 Esquiva 6 56
(11 Neva 14 56

(12 New Star 9 55
(13 Titeia 2 56
4)14 Sarita 10 53
(" Nerita 11 53

4º PAREO — As 22.05 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

(1 Cuba 14 50
(2 Benvista 19 56
1(3 Gilmar 1 50
(4 Lys 18 54
(" Sombra Grande . . 3 48

(5 Home Fleet 2 56
(6 C. G. T. 21 50
2(7 Ojerisa 8 53
(8 Xirka 17 53
(" Ogaripha 9 50

(9 Oracia 16 56
(" Alegria 6 53
3(10 Calendula 30 50
(11 Gold Maid 13 49
(" Gold Mary 11 50

(12 Dallas 12 56
(" Silesia 7 50
4(13 Faroleda 5 50
(14 Macedonia 10 50
(15 Zaira 15 48
(" Dama 4 54

5º PAREO — As 22,40 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

(1 Crasso 13 56
(2 Alcazaba 5 48
1(3 Grão Vizir 12 50
(4 Mau 11 53
(" Mazy 21 48
(5 Cracovia 10 56
(6 Hastaluego 9 58
2(7 Topasio 14 54
(8 Lamêgo 7 55
(" Bandoleiro 18 54

(9 Stamina 16 52
(" D. Indalecia . . . 1 55
3(10 Frontal 4 56
(11 Itaituba 8 58
(" Maná 19 52

(12 Alvino 2 53
(" Oriente 20 52
4(13 Arapuan 15 54
(14 Pilantra 3 58
(15 Muzuzo 6 58
(" Ninguem 17 50

6º PAREO — As 23,20 — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 (Betting)

(1 Marshall 13 58
(" Kurdo 8 56
1(2 Guaruman 21 55
(3 My Lord 11 54
(4 Dago 1 54

(5 Manitoba 17 52
(6 Mustafá 4 55
2(7 Blue Dream 6 52
(8 Matador 12 55
(" Jéca 3 52

(9 Madrigal 19 54
(" Arroz Amargo . . . 16 51
3(10 R. Novarro 2 58
(11 Crasilo 7 51
(" Ituano 18 51

(12 Idealista 14 54
(13 Path Finder 10 51
4(14 Ocre 5 53
(15 Presidente 20 55
(" Elati 9 51
(" Pesadelo 15 51

7º PAREO — As 24,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

Corrida noturna de quinta-feira

1º PÁREO — As 20,30 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

(1 Jeffy 3 50
1(2 Caoré 6 50
(3 Haramun 14 50

(4 Luetzow 4 56
2(5 Haren 5 50
(6 Pacalano 8 50

(7 Maco 10 53
3(8 Jangadeiro 13 50
(9 Jamary 12 55
10 Lumen 11 54

(11 Populino 9 50
(12 Guanumbí 2 52
4(13 Ruivo 7 52
(" Tapajú 1 50

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE", QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO

Além do programa de corridas, haverá "Souper-dançante" nas Sociais, com duas grandes orquestras: a do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e a de Laito Castro, de músicos e cantores típicos cubanos. Para o baile, que irá das 22 às 3 horas, o traje é de rigor (smoking). Reserva de mesa com o Sr. Demerval, na Gerência, fones: 22-7640 e 42-1927. Haverá ainda um atraente "show", animado por Maurílio Nery e Heitor de Carvalho, em que tomarão parte: Waldo Ballet, com 9 primeiros bailarinos e respectivos solistas; Georges Boulanger, famoso violinista gênero cigano; o grande mágico Frakson; e o quinteto vocal Anjos do Inferno.

Jockey Club de Petrópolis

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA

GRANDE CORRIDA NO

Hipódromo de Corrêas

Em homenagem às delegações participantes da 1.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE JORNALISTAS DE TURF

Jockey Club Brasileiro

Horários para vendas de Acumuladas, Bettings e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Cidade — Quarta-feira, das 17 às 22 horas.
Quinta-feira, das 12 às 18 horas.
Prado — Início das vendas às 15 horas.

CORRIDA DE SÁBADO

Cidade — Sexta-feira, das 17 às 22 horas.
Sábado das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.
Prado — Sexta-feira, das 18 às 22 horas.
Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

Cidade — Sábado, das 17 às 22 horas.
Prado — Sábado, das 18 às 22 horas.
Domingo, início das vendas às 8 horas.

LOCAL NA CIDADE. AVENIDA NILO PEÇANHA, 12

No dia do GRANDE PRÊMIO BRASIL das 8:30 às 11:30 serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

Retouche de ponta a ponta

Levantou o Prêmio «Rafael de Barros» — Sidon, formou a dupla -- Hosco, venceu bem o Handicap Especial -- Na reta final, o pilotado de B. Ribeiro, mancou -- Curare, ganhou em grande estilo

Retouche, confirmou plenamente o seu favoritismo no Premio «Rafael de Barros». Venceu de ponta a ponta, registrando o bom tempo de 98"2, na pista de grama pesada, e logo que foi dada a partida, assumiu a vanguarda, seguida no trico por Arcaude que nos 1.200 deixou passar Lidos pilotada de Rigoni, mas sem sucesso, pois Retouche, muito firme, cruzou o disco com dois corpos de vantagem sôbre a rival.

Hosco, conforme previmos, venceu bem, o Handicap Especial, deixando em segundo, a faixa Arenoso. O pilotado de B. Ribeiro, vão correr na ponta, desta feita deixou Presidente liderar a corrida, para no direito, muito firme dominar a situação. No final Arenoso, formou a dupla. De volta a repesagem, notamos que Hosco vinha sentido de um dos dianteiros, e conforme constatamos como seu piloto, apuramos que Hosco pisara num buraco mancando do dianteiro esquerdo. Tão vêdo, não correrá.

Curaré, foi o herói da prova de potros, sem mais de uma vitória. Venceu em grande estilo revelando ser um dos bons da geração. Deixou trab. disparar a frente, para na reta, assumir o poste de honra, e resistir a carga de Oceano.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

(1 Polin 6 53
1(2 Ecelero 3 59
(3 Alvor 13 50

(4 Sol Bonito 8 54
2(5 Velho Pobre . . . 1 52
(6 Intrépido 12 52
(7 Estonia 10 50
3(8 Estalo 11 54
(9 Poeta 5 54

(10 Jequitinhonha. . . 2 48
(11 Icaro 9 56
4(12 Rio Verde 4 54
(" Carinho 7 53

Campo do G. P. «Brasil»

E' êsse o campo oficial do G. P. "Brasil" de 1952, com joquei e a ordem cortenda na fila:

1—1	GUALICHO, O. Rosa	4	57 L.
2	RIECK, C. Moreno	9	59 "
3	VIOLONCELLE, L. Osorio	13	59 "
2—4	TÉVERE, L. Diaz	15	59 "
5	CARTAGUINHO, O. Reichel	1	59 "
6	SOLANO, L. Rigoni	2	59 "
"	FAIRPLAY, A. Araujo	7	59 "
3—7	PANTHER, E. Castillo	11	59 "
8	CYRNOS, L. Mescros	14	59 "
9	ATLEYA, D. Moreira	8	59 "
10	MANCEBO, F. Ligeyen	6	57 "
4-11	FORT NAPOLEON, O. Ulôa	12	59 "
12	BISONO, G. Costa	3	59 "
13	LORD ANTIBES, F. Marchant	5	59 "
"	SINLESS, D. Ferreira	10	57 "



Voce precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____________________
Data de Nasc.: dia ______ *mês* ______ *ano* ______
Profissão ______ *Casado?* ______ *Tem filhos?* ______
Rua ______ *N.º* ______ *Bairro* ______
Cidade ______ *Estado* ______



Ouça, tome a voz de um amigo - a palavra do Agente da Sul America

Empataram Ilha e Rocha Faria

Peléja movimentada e disputada com muita disciplina — Vitorioso o Rocha Faria, na preliminar

(Escreve Cristóvão de Andrade)

Difícil vitória do Celeste

Caiu o Magarça, por 2 x 1

As equipes do Celeste e Magarça, ambos clubes sediados em Campo Grande, estiveram em confronto domingo último. O Celeste, apresentando maior volume de jogo, saiu vitorioso pelo escore de dois tentos a um, goals assinalados por Antoniquinho e Gustavo.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Adeli; Russo e Milton; Passos, Padre e Camanho; Ademar, Alfredo, Barbeiro (Gongôlo), Gustavo e Antoniquinho.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com a vitória do Celeste, pelo escore de 3x1, tentos conquistados por Escurinho, Hélcio e Nadinho.

Eis o quadro vencedor: Betinho; Zezé (Osvaldo) e Pernambuco; João, Francelino e Ani; Escurinho, Nadinho, Waldir, Hélcio e Moreno.

Uma grande assistência esteve, domingo último, no campo do Ilha F.C., na Ilha de Guaratiba, ávida em presenciar a peleja entre o clube local e o Rocha Faria F.C., de Campo Grande.

As duas equipes proporcionaram uma luta sensacional, que terminou com um justo empate, pelo escore de 1x1.

A primeira fase terminou com o «placard» acusando 1x0, para o Ilha, tento assinalado por Célio, aos 35 minutos, aproveitando uma indecisão da zaga do Rocha Faria.

No segundo tempo, aos 15 minutos, o clube do Hospital conseguiu estabelecer o empate, com um goal marcado por Lóca, ao receber um excelente passe de Filó.

MUITA DISCIPLINA

A peleja, que foi disputada palmo a palmo, teve na disciplina o seu ponto vital, não havendo um senão que viesse a empanar o brilho da contenda, apesar da grande movimentação que a pugna apresentou.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

Rocha Faria F.C. — Jorge; Não Careca e Wilson; Rem (Paulo), Tuta e Filó; Flávio, Nelsinho (Laló), Antonio, Oto e Lóca.

Ilha F. C. — Varal; Didi e Dinho; Inojucan, Cação e Piabas; Gaucho, Toninho, Célio, Alvinho e Jair.

O juiz foi o sr. Cirilo Rocha, que teve excelente atuação.

Na preliminar, o Rocha Faria levou a melhor pelo escore de 2x1, tentos assinalados por Irineu e Baltazar.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Nelson, Salvador e Dario; Irineu, Oto II e Ivan; Chaves, Baltazar, Zeca (Mourão), Tião, Fostinho e Ari.

Campeonato do Dep. Autônomo

TOMBOU O ÚNICO INVICTO

Já não existe mais invictos no Campeonato do Departamento Autônomo. O Oriente, que vinha mantendo o título, foi derrotado pelo Corintians, pelo escore de 4x2, no alçapão da rua Dona Leocádia.

Foram os seguintes os demais resultados:

Guanabara 2 x São José 1; aspirantes São José 5x1.

Realengo 2 x Kosmos 1, aspirantes Realengo 4x2.

Distinta 4 x Cruzeiro 3; aspirantes Distinta 7x2.

Corintians 4 x Oriente 2; aspirantes Oriente 5x3.

Sampaio 2 x Atilla 1; aspirantes Atilla 3x1.

Torres Homem 2xNova América 1; aspirantes Torres Homem 2x0.

Dramático 5 x Mavilis 0; aspirantes Dramático 3x1.

Manufatura 6 x União 0; aspirantes Manufatura 4x1.

Del Castillo 4 x Unidos de Ricardo 1; aspirantes Del Castillo 4x1.

Oposição 4 x Anajé 2; aspirantes Oposição 2x0.

Valim 5 x Anchieta 2; aspirantes empate 1x1.

O E. C. Titan manteve sua invencibilidade diante do Aragão F. C.

O E.C. Titan recebeu domingo, pela manhã, a visita do Aragão F.C., disputando então interessante prélio de futebol, que terminou com o marcador assinalando um empate por um tento.

O Titan atuou muito aquem de suas reais possibilidades, enquanto o Aragão, apesar de haver predominado na maior parte das ações, talvez devido à violência que empregou no transcorrer da contenda, não conseguiu nada mais de um empate.

Também o juiz esteve num dia negro, tendo, por várias vezes, falhado em suas decisões, tendo mesmo assinalado uma penalidade máxima contra o Titan que na realidade não existiu. Porém o jogador do Aragão, encarregado de cobrá-la, reconhecendo a inexistência da falta, chutou propositadamente a bola para fora.

O tento do Aragão foi conquistado por intermédio de seu centro-avante após boa trama da vanguarda esmeraldina e o tento rubro-negro foi conseguido pelo zagueiro Paulinho, ao bater uma falta à altura de sua própria intermediária, tendo falhado no lance o goleiro do Aragão.

O rubro-negro da rua João Rodrigues atuou assim constituído:

Orlando; Miguel e Paulinho; Abilio, José Pinheiro e Hermínio; Miro, Gilberto, Joaquim I, Barão e Joaquim II.

River, 1 x Pau Puro, 0

O campo do Serpente F.C. foi o local da peleja entre as equipes do River F.C. e Combinado Pau Puro F.C., ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande.

O River, aproveitando a única oportunidade surgida, conseguiu sair vitorioso, pela contagem mínima, tento conquistado por Odelir.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Filó; Carecão e Helton; Hélio, Laló e Nainho; Tião, Hilton, Valdir, Dete e Odelir.

Odelir assinalou o tento da vitória do River F.C.

Empatou novamente o Santa Helena

«PLACARD» MUDO NUMA PELEJA MOVIMENTADA

Pela sexta vez, empataram as equipes do Santa Helena F.C. e Ubiratan F.C., ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande. A luta, que teve como local o campo do primeiro, apanhou uma grande assistência, que vibrou com as sensacionais jogadas dos vinte e dois disputantes. 0x0, foi o resultado justo dêste encontro.

Empataram Santíssimo e Retiro

Peleja movimentada fizeram domingo último as equipes do Santíssimo E.C. e Retiro F.C., de Bangú, que terminou com um justo empate pelo escore de 2x2, tentos assinalados por Môa.

O quadro do Santíssimo foi o seguinte:

Geraldo; Isaías e Panela; Bilota, Orlinton e Vadinho; Luizinho, João, Môa, Zeca e Moacir.

Na preliminar disputada entre as equipes de aspirantes o Santíssimo saiu vitorioso pelo escore de 3x2.

A equipe vencedora foi a seguinte:

Deca; Milton e Eny; Mangaratiba, Armando e Beto; Moacir, Tião, Celo, Môa e Helton.

"Boleiro" o S. P. R. F. C.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, deveriam jogar domingo último as equipes do Ecologia, do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo e o S.P.R.F.C., do Botafogo. No entanto, para surprêsa geral, o S.P.R.F.C. não compareceu para saldar o compromisso que tinha assumido com seu co-irmão. Desta feita, o S.P.R.F.C. entrou no ról dos «boleiros» da semana.

O São Braz bateu o Lameirão

Enfrentando em seu campo o Lameirão F.C., de Campo Grande, o São Braz F.C., do Engenho de Dentro, conseguiu expressiva vitória pelo escore de 2x0.

Na preliminar, ainda venceu o São Braz por 7x1.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Gostei de ver a peleja que foi disputada entre as equipes do Ilha F. C. e Rocha Faria F. C. Bom jogo, muita movimentação e disciplina. No entanto, não gostei de um amador do quadro de aspirantes do quadro do Rocha Faria, que se negou a sair de campo, quando foi chamado a ceder o seu lugar a outro companheiro. O Altair precisa ter mais energia com os seus «pupilos»...

* * *

Aviso ao meu amigos Nelson Assunção, que no próximo dia 2 de agosto, a GAZETA DE NOTICIAS, completará mais um aniversário de sua fundação e não poderei comparecer à festa que foi organizada em homenagem ao nosso jornal, para entrega dos prêmios do «Torneio Cristóvão de Andrade»...

* * *

Meu amigo Wilson Fernandes da Silva, do Vasco Júnior, recebi a sua cartinha, com muito atraso. Agradeço a distinção com a GAZETA DE NOTICIAS, que acaba de ganhar mais um «afilhado». Estou aqui, às ordens...

* * *

O Ostinho, defensor do Rocha Faria, domingo último só falava em «baralho». Fiquei intrigado. Será que o clube de Antonio Costa virou Cassino?...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Últimas das Olimpíadas em Helsinki

HELSINKI, 28 (AFP) — A Argentina derrotou a Bulgária em basquetebol, pelo resultado de 100 x 56.

HELSINKI, 28 (AFP) — A França venceu o Uruguai, em partida de basquetebol disputada hoje, pela contagem de 68x66.

O primeiro tempo terminou com vantagem para os franceses por 36x30.

HELSINKI, 28 (AFP) — Os Estados Unidos derrotaram a União Soviética em basquetebol pela contagem de 86x58.

No primeiro tempo os norte-americanos [illegible] venciam por 39x22.

HELSINKI, 28 (AFP) — Em water-polo, a Hungria derrotou a Alemanha, pela contagem de 9x1.

No primeiro tempo os húngaros já venciam por 3x0.

HELSINKI, 28 (AFP) — A Itália derrotou os Estados Unidos em water-polo pelo resultado de 5x1.

HELSINKI, 28 (AFP) — Na prova dos 400 metros, nado livre, homens, terceira série, o nadador brasileiro Ricardo Capanema obteve o sexto lugar com o tempo de 5,09" e 5/10.

A classificação geral da prova foi a seguinte:

1.º — McLane, dos E. UU., com 4'46" 5/10; 2.º — Ford, África do Sul, com 4'56" e 2/10; 3.º — Dietrich, Canadá, com 4'52" e 5/10; 4.º — Granados, Espanha, com 4'53" e 4/10; 5.º — Zamora, Argentina, com 4'56" e 5/10; 6.º — Capanema, Brasil, com 5,09" e 5/10; 7.º — Schneider, Suíça, 5'27" e 3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Na prova olímpica (sexta série, ainda), dos 400 metros de nado livre, para homens, o sueco Ostrand bateu o record olímpico.

HELSINKI, 28 (AFP) — Ao fim da última jornada, a classificação na categoria dos «Fins» do campeonato olímpico de Iatismo, teve como primeiros colocados: Elvstrom, Dinamarca com 8661 pontos, Currey, da Grã-Bretanha com 4679; Sarbh da Suécia com 4582; De Jong, da Holanda, com 4439; Perrenar, da Itália, com 3729; Skaugen, da Noruega, com 3729 e mais 20 embarcações. O iate brasileiro «Ebling Berchte» foi classificado em 12.º lugar.

Na categoria dos «Stars», o barco brasileiro «Bu III» foi classificado em 10.º lugar. Acima do Brasil classificaram-se barcos da Itália, Estados Unidos, Bahama, Cuba, Portugal, França, Holanda, Suécia e Suíça.

HELSINKI, 28 (AFP) — Um comunicado do Comitê Olímpico Internacional a respeito das classificações oficiosas por nações, dado à publicidade hoje pelo sr. Otto Mayer, chanceler do Comitê Executivo do «COI», em nome do citado Comitê diz o seguinte:

«O Comitê Olímpico Internacional lamenta a prática dos jornais do mundo inteiro que publicam quadros de contagens de pontos, indicando os lugares que podem ocupar as diferentes nações nos Jogos Olímpicos.

Isso é inteiramente contrário às regras e ao espírito dos Jogos Olímpicos, que não passam de provas entre indivíduos, provas que não podem obedecer classificação».

MILÃO, 28 (AFP) — A Itália ganhou a partida final da Taça Davis de tenis, zona européia.

A primeira simples do último dia da final entre a Itália e a Bélgica foi ganha pelo italiano Fausto Gardini, que derrotou o belga Jacques Brichant por 4-6, 6-1, 9-6 e 6-2.

Vencendo por 3 vitórias, a Itália já ganhou definitivamente a final da zona européia.

HELSINKI, 28 (AFP) — A Bélgica derrotou o Brasil, em water-polo, por 3x1. O primeiro tempo terminou de 1x0, vencendo igualmente a Bélgica.

Os pontos foram feitos: Bélgica: Heyniee, 1; Vander Stoen, 2. — Brasil: Helly dos Santos 1.

HELSINKI, 28 (AFP) — A União Soviética derrotou o Egito por 3x2, na prova de water-polo; a Suécia derrotou a Argentina por 7x2; e a Espanha derrotou o Brasil por 6x4, na mesma prova.

HELSINKI, 28 (AFP) — No encontro, hoje, Brasil-Espanha, em water-polo, a Espanha venceu o Brasil por 6 x 4.

HELSINKI, 28 (AFP) — O americano John Davis sagrou-se campeão olímpico de Pesos e Halteres, na categoria de pesos pesados, batendo o record olímpico, no total [illegible] movimentos. Conseguiu nos três movimentos 150, 145 e 165 quilos e, no total 460 quilos. O antigo record olímpico [illegible] tencia também e era de 457,5 quilos.

O brasileiro Viana de Suveirara conquistou o 12.º lugar, com 112,5, 110 e 140 e 362,5 quilos, no total.

HELSINKI, 28 (AFP) — Ao[s] o oitavo dia (ontem) dos Jogos Olímpicos, a classificação [illegible] por [illegible] a seguinte:

URSS, 127 pontos; 2 — Estados Unidos, 101; 3 — Suécia, 35; 4 — Hungria, 34 5— Tchecoslováquia, 21; 6 — Suíça, 18; 7 — França, Itália e Alemanha, 13; 10 — Austrália, 13; 11 — Japão e Jamaica, 12; 12 — Finlândia e Irã, 10; 14 — Turquia, 10; 16 — Grã-Bretanha, 6; 17 — Argentina, 5; 18 — Brasil, Índia, Nova Zelândia e Holanda, 4; 22 — Iugoslávia, Luxemburgo e Líbano, 3; 25 — Trinidad, África do Sul, Espanha e Canadá, Bélgica e Polônia, 2; 31 — Dinamarca, Uruguai, Coréia, Venezuela e Egito, 1.

HELSINKI, 28 (AFP) — O pugilista brasileiro Pedro Galasso, da categoria dos pesos-pluma, derrotou o japonês Ishimara, por abandono, no segundo «round».

HELSINKI, 28(AFP) — No futebol olímpico, hoje, semi-final, a Hungria venceu a Suécia por 6 a 0.

HELSINKI, 28 (AFP) — No water-polo olímpico, hoje, a Holanda bateu a Iugoslávia por 3 a 2.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9886

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 1.º
Das 14 ás 18 horas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200,00
Colonial a Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35 -1.º — Tels.: 22-0435 e 32-0101

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, urtabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-9230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas, espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 — Fone 32-3285

Orf-Léne
TINGE MELHOR

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 ás 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5618 e 25-3488

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as, 3as, 5as e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas

BRASIL x RÚSSIA, O CARTAZ DE HOJE NO BASQUETEBOL — A equipe de basquetebol do Brasil, cujas atuações têm sido destacadas, enfrentará, hoje, em Helsinki, o forte "five" da Rússia, em disputa dos Jogos Olímpicos.

Brilhante vitória de Okamoto

O nadador brasileiro classificou-se em primeiro lugar na série das provas de natação dos Jogos Olímpicos. Foi o seguinte o resultado final: — HELSINKI, 28 (AFP) — Na sétima série das provas de natação, dos Jogos Olímpicos, 400 metros nado livre, em que se classificou em primeiro lugar o brasileiro Okamoto, foram os seguintes os seis primeiros colocados: 1.º, Okamoto, Brasil, 4 minutos, 46 segundos, 1/10; 2.º, Marshall, Austrália, 4,46" 8/10; 3.º, McNames, Canadá, 4,53" 5/10; 4.º, Yanterno, Argentina, 4,54" 5/10; 5.º, Burns, Grã-Bretanha, 4,55" 2/10; 6.º, Nguyen Van, Vietnam, Indochina, 4,56" 5/10.

COVARDIA INOMINÁVEL DOS ORGANIZADORES DA "COPA RIO"

O pagamento de quotas ao Penarol representa um "cala boca" — Pois está taxativamente expresso em regu amento a negativa de tal pagamento à quêles que desistirem do certame — Não faz juz o Uruguai, portanto, a nenhum pagamento


Fábio Carneiro de Mendonça aparece aí de cabeça baixa, envergonhado por certo com os tristes acontecimentos da "Copa Rio"

O Penarol, como se sabe, desistiu de participar da «Copa Rio». Aliás, agiu bem o «team» uruguaio. Não havia clima em São Paulo para a realização do segundo embate, depois do que sucedera ali por ocasião do prelio com o Corintians, primeiro das semi-finais.

O Corintians, por seu turno, não acedeu a jogar no Rio. E agiu também com correção. Pois se o regulamente determina, embora erradamente, a realização dos dois confrontos na Paulicéia, não se justificaria que êle viesse a dar combate ao Penarol, no Maracanã. Foram coerentes os próceres sampaulinos e merecem, por isso, os mais francos elogios. Regulamento é regulamento — e pronto. Mas, mesmo agindo bem os uruguaios, em face do que houvera, o fato é que infrigiram o regulamento da «Copa Rio». E se infrigiram o regulamento não tem direito à percepção de quotas, serão desclassificados automáticamente, ficando o Corintians, em consequência habilitado a disputar as finais.

No regulamento mambembe da «Copa Rio», está taxativamente expressa a negativa do pagamento de quotas aqueles, que, porventura, desistirem do certame, logo se o Penarol desistiu, cobrindo ainda a temporada de prejuizos, não é honesto que se lhe paguem as quotas.

COVARDIA E NADA MAIS

Tal pagamento indevido ao Penarol não resulta de outra coisa senão de covardia. Querem os promotores do certame futebolistico internacional dar um «cala boca» aos uruguaios, a fim de que estes não bradem aos quatros ventos as «amabilidades» de que foram alvo e os desajustes que observaram aqui na regulamentação do certame internacional. Estão com mêdo os «cartolas» responsáveis e praticam, assim, um subôrno desmoralizador.


O 3.º "goal" do Fluminense, conquistado por Orlando. Houve, no lance, outra falha do goleiro Schweda

Os jogadores uruguaios agrediram o árbitro

HENSINQUE, 28 (A.F.P.) — Mal o apito do árbitro encerrava a partida de basquetebol dando a vitória à França sôbre o Uruguai por 68x66, os jogadores uruguaios e membros da delegação sul-americana precipitaram-se sôbre o juiz norte-americano Farrel e agrediram-no e apesar de terem os dirigentes, a policia, jogadores e o treinador francês acorrido em seu auxilio, foi posto a «nocaute» com um ponta-pé no baixo ventre pelo plaier Roselle.

Com muita dificuldade os policiais conseguiram dominar outro jogador uruguaio, Carvalho dos Santos, absolutamente fora de si, enquanto que o treinador do quadro sul-americano desafiava o público que manifestava sua reprovação pelas cenas de violência.

Esse desencadear de paixões situa o clima em que se desenrolou a partida entre a França e o Uruguai, terrivelmente áspero por que os sul-americanos queriam vencer a qualquer preço e empregaram uma violência constante.

O árbitro mostrou-se impiedoso e se três franceses tiveram de sair com quatro faltas, oito uruguaios foram definitivamente postos para fora, por isso, quando faltavam cinco minutos para terminar o encontro e não podiam, portanto, pelos termos do regulamento, alinhar se não quatro jogadores. Nesse momento a contagem era de 66x61 a favor da França, mas apesar da sua inferioridade numérica (outro jogador uruguaio ia ser expulso no 29.º minuto), os uruguaios, devido a duas faltas de jogadores franceses que perderam a bola, empataram, mas numa escapada, nos últimos segundos, os franceses fizeram mais uma cesta, evitando a prorogação e conquistando a vitória.

**HOJE,
MAIS UM ANIVERSARIO DA F. M. F.**

O dia de hoje é de festa para o desporto guanabarino. Pois assinala a passagem de mais um aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Futebol, órgão que, nem sempre acertando nas suas iniciativas, tem dado o máximo para manter em equilibrio o futebol na Capital da República, seja no âmbito profissional, seja no amador.

A existência da Federação Metropolitana de Futebol tem sido toda ela devotada a contribuir com os maiores esforços possiveis à manutenção da paz entre os clubes e ao desenvolvimento do futebol carioca. E tem conseguido isso a Federação Metropolitana de Futebol, através do trabalho de seus dirigentes.

Tendo à sua frente, agora, o desportista Inocêncio Pereira Leal, prossegue a entidade da Metrópole esforçando-se para o maior êxito dos seus misteres. Oxalá, venha a conseguí-lo, são os augúrios de GAZETA DE NOTICIAS, na comemoração desse aniversário que hoje passa.

Jogarão em Portugal os brasileiros

LISBOA, 28 (A.F.P.) — Os atletas brasileiros que se encontram atualmente em Helsinque, se exibirão nesta Capital na segunda quinzena de agosto próximo, por ocasião do seu regresso ao Rio de Janeiro.

O Jornal esportivo, «Bola» anunciou a esse propósito que os dirigentes brasileiros sondados a esse respeito receberam favorávelmente a idéia e que apenas esperavam um convite formal da Federalção Portuguesa de Atletismo para que pudessem tomar uma decisão oficial.

Schweda falhou lamentávelmente...

E o Fluminense «goleou» o Áustria

"Placard" exagerado para um "match" onde houve acentuado equilíbrio — Convenceu melhor, porém, o campeão carioca

Vezes há em que o «placard» de um «match» não espelha com fidelidade o desempenho em campo das equipes vencedora e perdedora. Esse fato, não raro, aliás, no futebol, foi posto em relevo domingo último através da batalha Fluminense x Austria. Num jogo «duro» disputado palmo a palmo, com ataques que se revezaram a todo o instante, pondo em pânico os redutos finais dos brasileiros e austríacos, o campeão carioca logrou uma vitória expressiva pela contagem de 5x2, quando as suas manobras no terreno, honestamente, a isso não fizeram jús. Não vamos ao exagêro de dizer que o Fluminense não merecia vencer. Absolutamente. Merecia, sim. Trabalhou para isso.


Orlando, o "scorer" do "match"

Embora sentisse a pressão do Austria, vacilasse um pouco, fosse até um certo periodo de descontrole, quando os vienenses partiram de uma contagem adversa de 1x0 para uma vitória de 2x1, com dois tentos soberbos, notáveis pelo trabalho que procedera às suas conquistas, reacionou o «team» das Laranjeiras, mostrou forte dose de combatividade, que, aos poucos, se subrepunha à tecnica excelente do Austria e digna dos maiores elogios. Muito embora tal situação do Fluminense fosse facilitada pela má exibição do goleiro Schwed, único responsável pela contagem do prélio, não podemos deixar de consignar aqui, que a equipe brasileira soube perseguir o antagonista para a obtenção de um triunfo que lhe iria garantir a estabilidade na temporada internacional em curso.

VITO'RIA JUSTA

Pelo que se depreende, foi justa a vitória brasileira. E mais do que justa teve o mérito de ser conquistada sôbre um adversário de inegável categoria, sôbre um adversário que jogou um grande futebol, pondo em evidência todas as suas reservas técnicas, numa das exibições mais notáveis do presente certame. O Austria, em síntese, é um portento, exibe um futebol de luxo asiático. Não tivesse o seu goleiro sido tão infeliz, porporcionando tantas oportunidades ao Fluminense e talvez — Quem sabe? — o patrocinador da «Copa Rio» a essa altura não houvesse obtido a classificação para as finais.

Pois o jogo esteve difícil. Periclitou a vitória do Fluminense. Quando o Austria, manobrando com incrivel desenvoltura, envolveu o sexteto defensivo do «team» brasileiro, as fisionomias se transformaram no Maracanã e até o «onze» em campo ficou bamboleante. Tudo passou depois. Mas, que se pensou numa queda vertical do Fluminense, isso não se discute. Inclusive, não era mais invulnerável o setor defensivo do campeão carioca. O Austria conseguira derrubá-lo. E nem Castilho e Pinheiro sabem como foram marcados aqueles dois tentos desconcertantes de Stojaspal e Pischer. Este último foi de feitura impressionante, jamais vista contra o Fluminense, pois o atacante austriaco ludibriou Bigode, Pinheiro e Castilho.

SEGUEM, HOJE, OS URUGUAIOS — Hoje, às 11,00, no Galeão, seguirá o Penarol, com destino à Montevidéu. Obdúlio Varela, com quem falamos ontem, disse-nos que, no Uruguai, dará entrevistas relativas aos acontecimentos da Paulicéia. E, finalizando, acrescentou que a "Copa Rio", entre outras coisas, fêz o Penarol perder o campeonato uruguaio.

Superado o Chile pelo Brasil

Outra vitória do basquetebol nacional -- Batidos os chilenos, ontem, por 75 x 44

HENSINQUE, 28 (A.F.P.) — No encontro de basquetebol em que o Brasil derrotou o Chile pelo resultado de 75x44, a equipe brasileira teve os pontos que lhe deram a vitória marcados pelos seguintes atletas:

Algodão (7 pontos), Facci (2), Carvalho dos Santos (10), Bonfietti (17), Rodrigues da Mota (8), Fonseca Hermes (6), Monteiro (8) e José de Azevedo (17).

O jogo foi fácil na fase final, quando, os brasileiros, demonstrando maior categoria, envolveram totalmente os antagonistas.

No inicio, verificou-se equilibrio de ações, mas a maior classe dos brasileiros levaram-no à vitória.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

AMANHÃ E SÁBADO AS FINAIS DA "COPA RIO" — Amanhã, à noite, será efetuado o primeiro "match" das finais da "Copa Rio" entre Fluminense e Corintians. A segunda batalha, em virtude da realização do "Sweepstake", efetuar-se-á sábado, também à noite.

QUER PAGAMENTO O CORÍNTIANS — O Coríntians, que não disputou o "match" com o Peñarol, em virtude da desistência dos orientais, pleiteia pagamento da quota correspondente àquele jôgo. Alegam os paulistas que têm direito a tal pagamento e defenderão êsse direito.

Quase concluido o aumento dos barnabés

(TEXTO NA PAGINA 8)

Antros de jogatina disfarçados em parques de diversões

Severa campanha das autoridades contra o abuso que se vem generalizando por todos os bairros da cidade -- Fechado ontem o Parque «Wanderley» de Jacarepaguá

ANO 78 RIO N.º 174

GAZETA DE NOTICIAS

3ª-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nevoeiro

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Norte a Leste moderados

Máxima — 22,3

Mínima — 15,0

A policia continua a perseguir os falsos parques de diversões, que, subrepticiamente, vêm fugindo à sua finalidade, explorando os incautos que se deixam levar pelo jôgo. Estão êles se tranformando numa proliferação perigosa que, infelizmente, infesta todos os bairros da cidade.

Ainda ontem, tendo recebido uma comunicação do comissario Xavier de Mates, chefe da Seção de Diversões, o delegado Cicero Brasileiro de Melo mandou cassar a licença do Parque de Diversões Wanderleys, de propriedade de Antonio Carvalho, armado em Jacarepaguá, na Estrada do Tindiba, onde o detetive Mario Cunha daquela Seção, indo ali, anteontem, constatou, de fato, a existência de material destinado à prática de jogos não permitidos por lei.

Não pode deixar de merecer um registro de simpatia essa campanha saneadora das autoridades.

De fato, o espetaculo que se assiste é dos mais deprimentes e somente uma ação enérgica poderá por côbro aos atos reprovaveis que constantemente se verificam nesses recintos, erroneamente denominados de «diversões».



Parte do material de jôgo apreendido no parque de diversões

Todos os esforços para encontrar a passageira do "President"

Fomos os primeiros a denunciar a falta absoluta de segurança de [illegible] dos aviões «President» da PAA, material obsoleto, motores [illegible] da última guerra mundial adaptados para o cruzeiro comercial, vendendo a morte por alto preço aos descuidados passageiros, que não recebem a mínima consideração, pela sua vida, dêsse «truste» internacional.

O «President» que caiu na selva amazônica, ao partir daqui para Buenos Aires já sofria falhas em seus motores e, na volta, agravou-se de tal forma a situação técnica do aparelho que o seu comandante chegou a recusar-se a regressar ao Rio na mesma aeronave.

Fê-lo em obediência a ordens superiores para, algumas horas depois, serem sacrificadas as vidas de dezenas de passageiros. Um holocausto à inconsciência, ao desprezo pela vida alheia, sucessivas vezes demonstrado por êsses empreiteiros da morte.

UM EXEMPLO RECENTE

Recentemente um desses quadrimotores da PAA foi obrigado a uma aterrissagem forçada em [illegible] e, por pouco, não sacrificou a vida de mais duas dezenas de passageiros.

Agora, o fato se repete, de maneira tragica, sacrificando a vida de uma pobre mulher, a Sra. Maria Elizabethe Westbrook, que se destinava a Montevidéu.

O TRÁGICO ACIDENTE

O fato ocorreu no domingo último. Entre os passageiros, encontrava-se Maria Elizabeth Westbrook, norte-americana, de 37 anos, que se dirigia à capital uruguaia, a fim de estudar as possibilidades de montar ali uma industria hoteleira.

O seu noivo, Sr. Emilio Cafallaro, que a acompanhava, disse que, pouco antes da tragédia, Elizabeth tirara algumas fotografias, recostando a cabeça em seu ombro para ler uma revista. Repentinamente, ouviu-se um estrondo que a todos atordoou e a sua noiva foi sugada pelo espaço. O avião voava à altura de quatro mil metros.

DEFEITOS DE REVISÃO

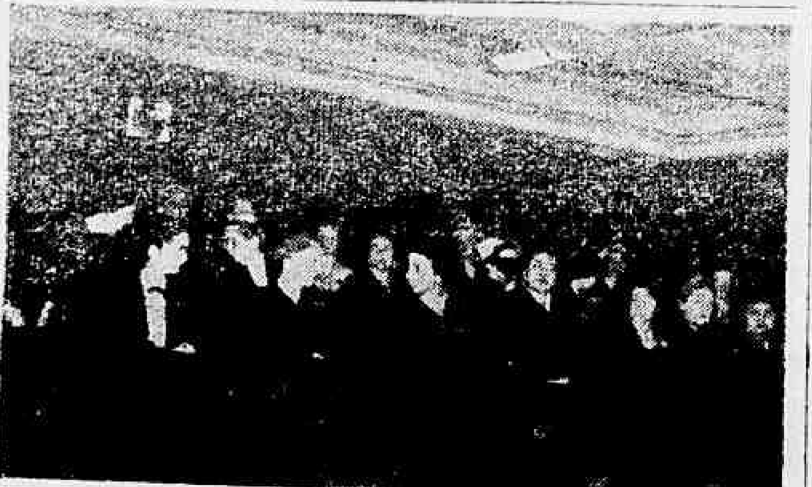
Várias pessoas, no Galeão, procuradas pela reportagem, afirmavam que a revisão dos motores do aparelho não teria sido feita com os cuidados devidos. Ficou provado que a porta não foi rebentada e os seus pinos, que servem de fechadura, estavam certos do acidente, foi informado portanto, uma possibilidade técnica: mau funcionamento ou explosão no sistema de ar comprimido que acionava aqueles pinos de segurança.

O DEPOIMENTO DO COMANDANTE

Depondo perante a Policia Maritima do Brasil, o capitão George L. Fly, comandante da aeronave afirmou que, dois minutos antes do acidente, foi informado por um dos comissários de bordo que um barulho semelhante à passagem de ar comprimido se ouvia à porta, embora o trinco da mesma estivesse em sua posição normal. Mandou que o mecânico de bordo verificasse a porta, recebendo a informação de que a mesma parecia estar fechada, mas um exame cuidadoso revelou a passagem de ar. Nessa ocasião a porta abriu-se bruscamente e o capitão fez descer o aparelho a uma altitude capaz de ser suportada pelos passageiros. Quando desceu, mais tarde, no Aeroporto do Galeão, avião ainda estava com a porta aberta.

INUTIL A PROCURA DO CORPO

A Diretoria de Rotas Aéreas, logo que tomou conhecimento da ocorrência, enviou três aviões para a execução de pesquisas, visando localizar o corpo da vítima, o que se fez durante todo o dia de anteontem. Mas as buscas foram infrutíferas, tendo-se como impossível localizar o cadaver da infeliz senhora.



VISITARAM A CÂMARA FEDERAL AS DELEGADAS A COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES — Estiveram ontem à tarde em visita à Câmara dos Deputados as delegadas à VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, presentemente reunida nesta Capital. Recebidas pelo Presidente daquela Casa do Congresso, Sr. Nereu Ramos, em seu Gabinete, acompanharam elas a seguir os trabalhos da Câmara, de uma das tribunas laterais, tendo tomado lugar no recinto, onde foi introduzida pelo deputado José Augusto, a senadora Milady Felix de l'Oficial, da República Dominicana, a qual está participando daquele certame interamericano. Na tribuna, tomaram lugar a senhora Olga Nuñes Abaunza, ministro da Educação da Nicarágua; a ex-senadora uruguaia, sra. Sofia Alvarez Deminicheli; a representante do México, sra. Amália Castilhas Ledon, presidente da Assembléia ora reunida nesta Capital; e as delegadas brasileiras, senhoras Leontina Licínio Cardoso e Stela Soares Marjala. Em nome da Câmara, falou, saudando as participantes da atual Assembléia, o deputado Nelson Carneiro, tendo agradecido, da tribuna da Casa, a senadora Milady Felix de l'Oficial. No clichê, um aspecto tomado por ocasião da visita. (Foto Agência Nacional).

Toda a Argentina de joelhos ante o corpo inanimado de Eva Peron

Impressionante homenagem de apreço à ilustre extinta

A morte de Eva Peron está repercutindo com profundas manifestações de pesar, em todo o mundo, principalmente nos países dêste Hemisfério. De todas as Nações, que mantêm relações diplomaticas e de amizade com a Argentina, chegam mensagens de condolências à Casa Rosada, num testemunho inequivoco de consternação ao Presidente Peron e ao seu povo, pelo rude golpe sofrido com o desaparecimento da ilustre lider feminina.

Em nosso país, as demonstrações de vivo pesar, são igualmente, sobremaneira expressivas reveladoras da tradicional amizade que nos une ao nobre povo argentino, neste momento de tristeza e de luto. A figura extraordinária e brilhante de Eva Peron é evocada com simpatia. Rememoram-se os dias que ela viveu entre nós, na curta visita ao Rio, ainda cheia de vitalidade, de vibração e de abnegado apego à causa dos «descamisados». Seu perfil elegante, sua graça comunicativa, seu prestigio de primeira dama de um País nosso amigo, de inalteravel vinculação historica, ao nosso, são relembrados, quando a morte, agora, sustou a atividade dessa mulher predestinada, que ao lado do seu esposo, soube encarnar as aspirações do povo argentino, das classes operarias da gente pobre.

Pelas suas classes sociais, pelo sentir do seu govêrno e do seu povo, o Brasil associa-se também, ao imenso pesar que afflige os argentinos.

Os telegramas de Buenos Aires continuam a relatar as mais pungentes cenas que se desenrolam na grande capital platina. O povo não se conforma com a perda irreparavel. Em frente ao edificio do Ministério do Trabalho, onde está instalada a Câmara Mortuaria, a massa humana se aglomera. Há gente dormindo nas calçadas, garantindo o seu lugar na imensa romaria, toda sôfrega para ver os restos mortais de Eva Peron para prestar a ultima homenagem e levar o derradeiro adeus a Evita. Há preces e lagrimas no seio da multidão. Do interior da Argentina chegam caminhões despejando povo. As autoridades de Buenos Aires, temendo congestionamentos e crise alimentar visto que os restaurantes e cafés estão fechados, em sinal de pesar, apelam por intermédio do radio, para que o povo se deixe ficar nas localidades onde residem.

As atividades comerciais e industriais na capital argentina estão paralizadas e a desolação é geral.

VARGAS ENVIA CONDOLÊNCIAS AO GENERAL PERON

O Chefe do Govêrno Brasileiro enviou ao general Peron, o seguinte telegrama:

«Em nome do govêrno Brasileiro e no meu próprio, rogo-lhe aceitar as minhas mais sentidas condolências pela grande dor que aflige a V. Excia. e que enluta, ao mesmo tempo, o seu lar e a nobre nação Argentina, à qual a Sra. Peron prestou tantos e tão assinalados serviços».

O BRASIL NOS FUNERAIS DE EVA PERON

Além da mensagem de condolências a Peron e de ter mandado o ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, levar, pessoalmente, seus pesames à sede da Embaixada argentina, nesta Capital, o Presidente Vargas, dando mais um testemunho de profundo pesar, pelo falecimento da Sra. Eva Peron, recomendou que fosse depositada uma corôa de flores sobre o tumulo da primeira dama argentina, em nome do Govêrno e do povo do Brasil.

O Governo Brasileiro será representado nos funerais da Sra Eva Peron pelo nosso embaixador em Buenos Aires, Sr. Batista Luzardo.

HONRAS MILITARES SERÃO PRESTADAS A SRA EVA PERON

Segundo despachos telegráficos de Buenos Aires, os ministros da Guerra, Marinha e Força Aérea, determinaram sejam prestadas honras militares à Sra. Eva Peron, honras correspondentes a presidente da República quando falece no desempenho do cargo.

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — No vasto «hall» do Ministério do Trabalho, o Padre Benitez deu a absolvição a Eva Peron, em presença de seu esposo, seus parentes, os ministros do Govêrno, as delegações operárias... Pouco depois da cerimônia, o Presidente passou a um salão contiguo, onde recebeu as condolências de numerosas personalidades, voltando depois, para se ajoelhar ante o esquife de sua espôsa.

O TRANSPORTE DO ESQUIFE

O esquife, da residência presidencial à ambulância, foi transportado pelo general Perón, acompanhado por Juan Duarte, irmão de Evita e governador da provincia de Buenos Aires; Carlos Aloe, presidente da Câmara dos Deputados; Hector Campora, subsecretário de Informação; Raul Apold, secretário geral da C.G.T., e José Espejo, intendente da residência presidencial.

Na porta principal do Ministerio do Trabalho, o esquife foi recebido por todos os ministros do Govêrno, por membros da Côrte Suprema, por legisladores e membros da C.G.T.

DESFILA A MULTIDÃO

Pouco depois da cerimônia religiosa, começou a desfile da multidão ante o catafalco. Silenciosamente, passam ante o esquife mulheres, velhos e crianças, entre as componentes da Fundação da Ajuda Social, criada pela extinta. Destacam-se nessa caravana interminável todos os filiados às unidades básicas dos Partidos Peronista Masculino e Feminino, as enfermeiras, os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores, todo um povo que comparece, para render sua homenagem emocionada àquela que foi a primeira dama argentina.

O CATAFALCO

O catafalco se ergue sôbre uma elevação, atrás da qual está um crucifixo de marfim, prata e ouro, com um depestal de colonial barroco, tendo como pano de fundo o emplema nacional, ladeado de dois candelabros.

No solo e nos lados da plataforma se estende uma alfombra de flores: tulipas, cravos e ciclamens. Uma monumental corôa de orquideas completa o monumento.

EVA PERON MORTA

O corpo de Eva Perón tem, entre as mãos, um rosário com um crucifixo. O esquife, de cedro, com incrustações de prata velha, tem também um grande Cristo do mesmo metal precioso. O revestimento interior é de cobre, com um escudo peronista na cabeceira.

GUARDA PERMANENTE DO POVO

Delegações de todos os sindicatos da capital e das provincias montam guarda permanente junto ao catafalco. Permanecerão, revezando-se, em guarda, até que seja o corpo de Eva Perón transportado para a C.G.T, de acôrdo com o desejo da própria extinta. Os operários vestem suas roupas habituais de trabalho. Com êles estão delegações de estudantes de vários estabelecimentos de ensino e aprendizado industrial.

O CORPO DE EVA SERA TRANSPORTADO PARA C. G. T.

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — O corpo de Eva Peron foi embalsamado. A operação durou cinco horas. O esquife será depositado amanhã na sala de conferências da C. G. T., para a preparação da qual trabalham 300 operários, sob a direção do prefeito de Buenos Aires, Sr. Sabate, que éigualmente um arquiteto conhecido.

O MONUMENTO CONSTRUIDO EM SUA HONRA

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Os despojos mortais de Eva Peron serão colocados na tarde de terça-feira na sede da C. G. T., onde esperarão até a deposição sob o monumento que será construido em sua honra, no centro da Capital.

A IMPRENSA SE ASSOCIA AO LUTO DO POVO

Todos os matutinos, em edições especiais, anunciam a morte de Eva Perón, em grandes titulos. Alguns órgãos, como o jornal «Democracia», publicam numerosas fotografias, relatando os diversos episódios de sua vida. Este último jornal, que foi o seu, estampou na primeira página, apenas o nome, em letras garrafais: «Evita», com o sub-titulo: «O povo sofreu uma dor imensa».

«La Nacion», salientando a emoção sentida, afirmou que mesmo aqueles que a combatiam, reconhecem hoje sua fôrça de caráter e sua tenacidade.

PESAMES DO CORPO DIPLOMATICO

Tendo à frente seu Decano, o Embaixador da Itália, senhor Arpesani, o Corpo Diplomático dirigiu-se incorporado ao Ministério das Relações Exteriores, para apresentar conjuntamente suas condolências ao Chanceler Remorino. Separadamente, depois cada representação diplomática fez sentir seu pesar.

Serão reduzidas as passagens nos trens da Leopoldina

Esta é a melhor homenagem que se póde prestar à laboriosa população suburbana — diz a reportagem o Cel. Gashypo Chagas Pereira diretor superintendente da ferrovia

As passagens nos trens da Leopoldina vão ser reduzidas. E', sem dúvida, uma noticia agradável, que será bem recebida pela população das zonas suburbanas servidas pela referida ferrovia. A medida que vai ser posta em prática pelo coronel Gashipo Chagas Pereira, superintendente daquela empresa, não podia deixar de ser oportuna, em face do momento em que vivemos, quando são por demais afflitivas as dificuldades que o povo está enfrentando, em consequência da carestia reinante. De maneira que a providência do diretor superintendente da Leopoldina, merece ser louvada e aplaudida, porque resulta num beneficio a milhares de habitantes do subúrbio leopoldinense, que terão um pouco de desafôgo na situação angustiosa em que se debatem. Falando à reportagem, o coronel Gashypo Chagas Pereira declarou que o custo das passagens vai baixar de 60 para 50 centavos. Esclareceu, também, que todas as estações dos subúrbios estão sendo reconsruidas, pintadas, passando por várias e necessárias reformas. Instalará gás neon na estação Barão de Mauá. Regularizará o horário dos trens suburbanos. Essa grande tarefa de recuperação conta com o apôio do ministro da Viação e foi autorizada pelo presidente Getúlio Vargas. Cooperará, dessa forma, com a missão do Govêrno destinada a reduzir o custo de vida, através dos órgãos chamados da administração do país. Este esfôrço para reduzir o custo das passagens, acentuou o coronel Gashypo Pereira, é a melhor homenagem que se poderia prestar à laboriosa população suburbana, cujo espirito de cooperação e disciplina tantas vêzes tem sido posto à prova, contribuindo sempre e cada vez mais para o desenvolvimento da Capital da República.



Coronel Gashypo Chagas Pereira